



DIRECTOR M. Caetano Fidalgo  
 REDACTOR Mário da Rocha  
 EDITOR A. Augusto de Oliveira  
 ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Gráfica do Vouga — Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

Semanário Católico e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro

Aveiro, 7 de Abril de 1960 — Ano VIII — Número 1497



Avenida do Dr. Lourenço Peixinho (até ao Cine-Teatro), Ruas de Agostinho Pinheiro, Cons. Luis de Magalhães e de Manuel Firmino, Largos da Apresentação e de 14 de Julho, Rua de Domingos Carrancho, Praça do Dr. Melo Freitas, Ponte Praça, Ruas de Coimbra e de Gustavo Pinto Basto, Praça do Marquês de Pombal, Rua do Capitão Sousa Pizarro, Avenida de Miguel Bombarda e Rua de Santa Joana.

Pede-se aos moradores das ruas deste percurso que ornamentem as fachadas dos seus prédios e lancem flores à passagem do cortejo. Santa Joana há-de sentir, nesse dia, a presença mais viva e as preces mais fervorosas de todos os aveirenses, pois de todos se espera que a honrem e a venerem.

mentem as fachadas dos seus prédios e lancem flores à passagem do cortejo. Santa Joana há-de sentir, nesse dia, a presença mais viva e as preces mais fervorosas de todos os aveirenses, pois de todos se espera que a honrem e a venerem.

**E** SPECIFICADAMENTE em Aveiro, onde a virtuosa filha de D. Afonso V viveu os tempos mais edificadores e aliciantes e de mais imediata influência e irradiação, e onde a par das veneráveis relíquias, guardadas com desvelo no precioso mausoléu de mármore embrechados, se conservou constante memória de suas virtudes peregrinas, o culto de Santa Joana Princesa perdura quase há meio milénio, mais ou menos vivo e evidenciado, a cada período de episódico declínio sucedendo novo surto de ressurgimento. Os elementos que permitam acompanhar as exteriorizações desse culto secular são muito escassos, como, aliás, em quase todos os assuntos do passado aveirense, mas bastantes para atestar a continuidade e até a fiel firmeza da veneração pela que seria eleita pelo sentimento religioso da gente de

## O CULTO de Santa Joana Princesa em Aveiro

por Eduardo Cerqueira

Aveiro como sua celeste Padroeira.

No seu estilo caracterizadamente panegírico, mas nem por isso menos deleitoso, expressivo ou prezador da verdade, a autora do «Memorial da muito excelente Princesa e muito virtuosa Senhora...», em muitos passos se entrega a realçar a sua exemplar devoção religiosa e ajunta depoimentos para certificar de que «Per obras e fallas

e grãde zeelo e desejo de salvação das almas parecia arder em chama de Caridade e dar sy mesma por todos se salvarem e Iren aa gloria eternal». Paradigma de piedade e caridade, filha de reis, adulada e rodeada dos bens do mundo, renunciara às grandezas e seduções terrenas e entregara-se a conquistar a graça e a bem-aventurança pela dádiva total aos desfavorecidos e atormentados, à religião fervorosamente abraçada e a Deus.

Aura de santa conquistou em vida, e se a estirpe régia a qualificara nas prerrogativas e considerações, a que por humildade se furtava, mais alto a colocavam já na generalizada veneração a beleza e grandeza de alma, o bem que espalhava em derredor, o gosto e empenho de se minimizar, esse conjunto de virtudes excelentes que lhe davam jus a ser considerada «mater orffanorum, pauperum et viduarum». Ainda viveria por alguns anos e era já alvo da devoção não só das

## Dimensões Religiosas da Arte

pelo Dr. Manuel António Gonçalves

**E** a religião faz acto de presença em toda a manifestação nobre do espírito humano, podemos igualmente assegurar que toda a arte tem algo de religioso. Arte é mensagem, criação, evasão do comum, simultaneamente teofânica e humana. Algures se afirmou que «a arte é teocrática por natureza». A religiosidade na arte não é mera manifestação extrínseca, mas é da sua própria essência; todo o artefacto inere à beleza humana criada um reflexo da perfeição divina, da Beleza eterna, incriada. E todo o artista é demiurgo, um ordenador de formas, um criador — à imagem e semelhança do Criador por excelência.

Demais, adjectivando-a de *sacra* ou sagrada, condicionamos a arte como expressão da ideia ou vivência religiosa mediante uma forma plástica — arquitectura, escultura, pintura, artes me-

noras — e, sobretudo, *bela*. Para que uma obra de arte seja religiosa tem forçosamente de sê-lo como tema e com um mínimo de espírito a in-formá-la. E podemos ainda restringir a a liberdade e prerrogativas daquela arte religiosa que pode servir para as nossas casas ou para outros fins

estruturais ou decorativos alheios ao templo, e precisar melhor o sentido da expressão. *Arte sacra* é arte religiosa *cristã* — porque informada pelo espírito e pela doutrina de Cristo — e *litúrgica* — porque se destina à igreja, à casa de Deus. E a casa de Deus, o lugar de oração dos fiéis — oração *comum* —, santuário do Cristo vivo e presente, está su-

Continua na página 7

Continua na página 5



O trabalhador passará, mas sua obra há-de ficar perene, eternamente perene como o velho monumento das odes horacianas.

Foi hoje assim em Brasília. Sempre assim há-de ser — quando um clarão de LUZ cintilar nas mãos de quem trabalha com espírito.

Em Brasília — construindo o tecto da Câmara dos Deputados

### MONUMENTO

## Festa DE SANTA JOANA

**C**ONFORME já anunciámos, realiza-se na próxima quinta-feira, 12 de Maio, a Festa de Santa Joana Princesa. É o dia litúrgico da excelsa Padroeira dos aveirenses, aniversário da sua morte no antigo Convento de Jesus, onde viveu, em pobreza e humildade, durante 18 anos, ali se guardando ainda hoje, como glória maior da cidade, os seus venerandos despojos.

A partir de 1951, o dia do feriado anual do concelho foi também fixado em 12 de Maio, querendo prestar-se, desta forma, homenagem solene e pública a Santa Joana e assim consagrar-se definitivamente a data memorável.

Em cada ano, portanto, há-de celebrar-se em Aveiro a Festa da sua Padroeira, com aquele esplendor que seja possível, graças à indispensável colaboração da Diocese, do Seminário, da Real Irmandade, da Câmara Municipal, de todos os católicos e de todos os aveirenses, unidos no mesmo louvável propósito de cumprir um dever nobilíssimo.

As solenidades do próximo dia 12 têm o seguinte programa:

11 horas — Missa solene na igreja de Jesus, celebrada pelo Vigário Geral da Diocese, Mons. Júlio Tavares Rebimbas, com a assistência do nosso Venerando Prelado, e sermão pelo rev. Padre Dr. António de Castro Mendes, Professor do Seminário Maior de Braga.

18 horas — Procissão pelo seguinte itinerário: Ruas de Santa Joana, dos Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra, Ponte Praça,

# Pela Câmara Municipal

## Subsídios a agremiações locais

A Câmara concedeu os seguintes subsídios: 5.000\$00 à Companhia de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes e 10.000\$ à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, para assistência e transporte urgente de indigentes e pobres sinistrados, com a sua ambulância.

Com o subsídio para a manutenção das escolas de música da Banda Amizade e Associação Recreativa Eixense (Banda de Música de Eixo) foram concedidos os subsídios de 5.000\$00 e 2.000\$00, respectivamente.

## Edifícios Municipais da Praça da República

Terminando em 16 de Dezembro do corrente ano o prazo do arrendamento feito à Pastelaria Estrela Ilhavense, foi esta firma notificada para deixar as instalações que ocupa, em vista à urbanização do local e construção do edifício dos Serviços Culturais, de Turismo e Finanças projectado para o lado norte da Praça da República e com frentes laterais para as Ruas de Coimbra e de Gustavo Pinto Basto.

## Palácio da Justiça

De acordo com o despacho do sr. Ministro da Justiça, de 25 de Março último, a Câmara, após concurso, adjudicou por 143.200\$00, a uma firma de Lisboa, a obra da instalação de aquecimento do Palácio da Justiça.

## Urbanização da zona do Museu Regional

Têm decorrido satisfatoriamente as negociações com os proprietários de quintais confinantes com a Viela da Nora em vista à abertura da Rua Nova do Museu e respectiva urbanização já aprovada pelo sr. Ministro das Obras Públicas.

A Câmara pagará aos proprietários expropriados a importância base de 100\$00 por metro quadrado de terreno que será acrescida da percentagem, até 50%, do produto da venda em hasta pública do lote resultante, com o direito de opção para o proprietário que possuir mais frente, nos termos da lei.

Começou a remoção das lençóis, madeiras, cantarias e outros materiais avulsos que se depositavam no terreno municipal dos Armazéns Gerais, a norte do edifício restaurado do Museu Regional.

O primeiro trato de terreno destinado ao futuro jardim público, entre a ala norte do Museu e as Ruas de Caçadores 10 e Dr. Nascimento Leitão, entrou em terraplanagem.

## Parque Municipal dos Desportos

Na sua última reunião a Câmara deliberou pôr a concurso o anteprojecto do Parque Municipal dos Desportos que deverá vir a instalar-se nos terrenos altos e baixos, de ervagens e lavoura, situados entre a Avenida Artur Ravara, a Rua do Cabouco, a Rua dos Santos Mártires e os quintais do lado ocidental da R. Homem Cristo, Filho.

O Parque de Desportos da Cidade está previsto no esboço do antepiano de urbanização que nesta parte obteve plena concordância do sr. Ministro das Obras Públicas quando das suas duas visitas de estudo a Aveiro.

## Festa Recreativa oferecida às crianças pelo Prelado da Diocese

Na próxima quinta-feira, dia 12, o Senhor Bispo de Aveiro oferece a todas as crianças das catequeses e das escolas mais uma festa recreativa, cujo programa, segundo nos informam, é cheio de atracções. A sessão começa às 15 horas, terminando com uma grandiosa romagem ao túmulo de Santa Joana Princesa, cuja festa nesse mesmo dia se realiza.

## Paços do Concelho

A Câmara deliberou mandar proceder ao estudo e elaboração do projecto de ampliação do edifício dos Paços do Concelho e encarregar desse trabalho os arquitectos-urbanistas sr. David Moreira da Silva e D. Maria José Moreira da Silva.

As grandes obras a projectar nos Paços do Concelho deverão iniciar-se após a transferência dos Tribunais para o Palácio da Justiça em adiandada construção na Praça Marquês de Pombal.

## Urbanização do centro da cidade

Na reunião de 15 de Abril findo, a Vereação da Câmara Municipal deliberou incluir no plano de urbanização a supressão dos edifícios existentes entre as Praças Dr. Joaquim de Melo Freitas e 14 de Julho, Rua Domingos Carrancho e Rua dos Mercadores, planeando, assim, para um futuro relativamente próximo, a abertura de um considerável espaço público entre a margem norte do Canal Central e o Largo da Apresentação, ao cimo do qual se encontra a igreja da Vera-Cruz, tendo em vista o melhoramento do aspecto e do trânsito da parte baixa da cidade e das comunicações com o populoso bairro da Beira-Mar e as estreitas ruas do noroeste da cidade.

A deliberação foi imediatamente comunicada aos srs. arquitectos-urbanistas e à Companhia de Seguros «TAGUS» que, junto aos Arcos, procedia à reconstrução de um velho prédio que há tempos ali tinha adquirido e cujas obras, por acordo entre a Câmara e a mesma Companhia, foram logo suspensas.

A ideia deste melhoramento, aliás iniciado há perto de 50 anos pelo sr. Dr. Lourenço Peixinho, teve sempre por obstáculo o seu elevado custo.

Porém, a sua actual conveniência e oportunidade foram há pouco defendidas, numa sessão da Câmara, pelo Vereador sr. Dr. Orlando de Oliveira e, recentemente, pelo semanário «Ecos de Cacia» e por uma comissão de moradores do local que, perante a Presidência, pôs em relevo os inconvenientes das obras da Companhia Tagus e as vantagens gerais do futuro melhoramento.

A Câmara, depois de uma ponderada análise dos problemas inerentes, resolveu no sentido acima referido.

★

## X Aniversário do Grupo Santa Joana Princesa do Corpo Nacional de Escutas

Para celebrar o X aniversário da reorganização do Grupo 36 de CNE, realizou-se no dia 30 de Abril, na sede da Acção Católica, uma sessão comemorativa.

A abrir a sessão, todos os escuteiros entoaram, em sentido, o hino nacional. Depois de algumas palavras do Chefe do Grupo, sr. Armando Marques Coutinho, foram cantadas canções escutistas, muito aplaudidas pela assistência. Falou em seguida o Secretário, sr. José Gonçalves Mota, que descreveu as 10 anos de vida do Grupo.

Depois de cantadas mais

canções, ouviu-se o antigo escuteiro sr. João Henriques da Silva, que contou, espiritualmente, algumas peripécias que lhe sucederam durante os acampamentos que realizou.

Antes de finalizar a sessão, falou o Chefe Regional, sr. Dr. João Lopes de Oliveira, que exortou os antigos escutas a ajudarem os novos, para engrandecimento do Grupo e expansão do escutismo.

A terminar, graças à preciosa colaboração do rev. Padre António de Oliveira, foram exibidos alguns filmes culturais e de propaganda do escutismo, gentilmente cedidos pelo Instituto Britânico em Portugal.

## Recenseamento de trânsito

Realiza-se no próximo dia 12 do corrente mais uma contagem de recenseamento de trânsito nas estradas nacionais.

Lembramos a todos os automobilistas que sejam atentos às instruções dos agentes da autoridade destacados para aquele efeito.

## Filmes científicos

Hoje, às 21,30, no restaurante Galo d'Ouro, a firma Produtos Ciba, L.da apresenta alguns filmes de carácter científico, exclusivamente destinados à classe médica.

## Pela Capitania

### Movimento marítimo

Em 27 de Abril, procedente de Lisboa, com 367 toneladas de gasóleo, entrou o navio-tanque «Shell Onze», que no mesmo dia regressou a Lisboa.

Para o mesmo porto, saiu o navio-atunheiro «Rio A'gueda».

Em 29, com destino ao Porto, saiu o galeão-motor «Praia da Saúde».

Em 30, procedente de Lisboa, demandaram a barra o rebocador «Monsanto» e o navio-tanque «Cláudia», com 770 toneladas de gasolina pesada. O rebocador, no mesmo dia, saiu para Lisboa.

Em 1 de Maio, entrou a barra, procedente de Isles Westman, Irlanda, com 777 toneladas de bacalhau, em meia cura, o navio dinamarquês «Stela Danielsen».

Em 3, vindo do Porto, entrou o rebocador «Foz do Vouga», e saíram, para Lisboa, o navio-atunheiro «Rio Vouga», e para o Porto, o barco dinamarquês «Stella Danielsen».

## Mensagem do Santo Padre à cidade de Aveiro

Como na altura das festas milenárias de Aveiro se noticiou, o Santo Padre João XXIII enviou em Julho passado uma mensagem de congratulação pelas datas que a cidade então comemorava. O documento, em português e assinado pessoalmente pelo Sumo Pontífice, foi dirigido ao Senhor Bispo de Aveiro.

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> desde logo teve a intenção de mandar reproduzir, em fac-simile, o mencionado documento, para o entregar à Câmara Municipal de Aveiro.

Na semana passada, o nosso Venerando Prelado, por meio do seu Secretário, ofertou a referida reprodução ao sr. Presidente da Câmara Municipal que, por sua vez, a apresentou à Ex.<sup>ma</sup> Vereação.

O sr. Dr. Alberto Souto, em nome da Câmara, penhoradamente agradeceu a valiosa oferta.

## Mocidade Portuguesa

### Comemorações do Dia do Lusito

Nas várias Alas do Distrito foi comemorado no dia 1 de Maio o «Dia do Lusito», com a participação de todas as escolas e postos masculinos e mistos.

Em Aveiro realizou-se, de manhã, uma Missa na igreja da Misericórdia, tendo o celebrante, Padre Mário Sardo, proferido uma homilia apropriada. Após esta cerimónia os Lusitos reuniram-se no ginásio da Escola Industrial e Comercial, onde assistiram a uma sessão cultural, preenchida com filmes didáticos e recreativos.

Os filiados do concelho da Murtosa concentraram-se de manhã na Torreira onde assistiram a uma Missa campal. À tarde houve uma sessão cultural, na qual se fez ouvir o grupo coral das escolas da Torreira e se apresentaram algumas classes de ginástica infantil.

As cerimónias realizadas nos concelhos de Aveiro e Murtosa assistiu o Delegado Distrital da M. P., sr. Dr. Fernando Marques, além de entidades locais, professores e dirigentes.

### X Concurso do Trabalho

Com a participação de cerca de três dezenas de jovens operários e estudantes, iniciam-se na próxima quarta-feira, 11 do corrente, e terminam a 14, nas oficinas da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, as provas regionais e distritais deste Concurso.

Estão representadas as seguintes empresas e escolas, nas modalidades de fresadores, torneiros e serralheiros mecânicos, serralheiros artísticos e civis, soldadores, electricistas, instaladores, bobinadores e carpinteiros: Companhia Portuguesa de Celulose, Metal-Mecânica, L.da, Paula Dias & Filhos, L.da, João Nunes da Rocha, Ampa, Escolas Industriais e Comerciais de Aveiro, Oliveira de Azeméis e Agueda.

### Quem perdeu?

Foram achados e entregues no Comando da P. S. P., durante o mês de Abril, os seguintes objectos:

Uma aliança de ouro; dois porta-moedas; uma luva de homem (sem o par); certa quantia de dinheiro; um lenço de seda; uma bolsa de criança; uma esferográfica; e um tampão de depósito de gasolina.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	OU DINOT
Domingo . . .	M O U R A
Segunda-feira . . .	C E N T R A L
Terça-feira . . .	M O D E R N A
Quarta-feira . . .	A L A
Quinta-feira . . .	C A L A D O
Sexta-feira . . .	A V E I R E N S E

## Feriado Municipal em 12 de Maio

CONFORME já noticiámos, é feriado municipal o próximo dia 12 de Maio, quinta-feira, no qual se realiza a festa de Santa Joana Princesa.

Por esse motivo estarão encerradas todas as repartições públicas, os estabelecimentos de ensino e bancários, etc. Apenas poderão abrir as casas comerciais e industriais, com excepção daquelas que tenham incluído o feriado municipal nos seus contratos de trabalho.

## Dr. Querubim Guimarães

O nosso querido amigo e antigo Director sr. Dr. Querubim Guimarães pedem-nos que manifestemos a todos quantos o acompanharam, de qualquer modo, na festa dos 80 anos, que há pouco completou, o mais vivo reconhecimento pelas boas palavras com que o honraram, suprimindo por este meio alguma falta involuntária que haja tido nos agradecimentos directa e pessoalmente já feitos.

Sua Ex.<sup>a</sup> manifesta-nos, de forma especial, quanto o sensibilizou a honrosa presença do Venerando Prelado da Diocese na homenagem que lhe foi prestada pela Acção Católica e pelo «Correio do Vouga», não esquecendo também o sr. Presidente da Câmara de Aveiro, os Magistrados da comarca e o Delegado em Aveiro da Ordem dos Advogados.

## Legião Portuguesa

Comemorando a festa do 1.º de Maio, os legionários do T. I. 47 reuniram-se, após a sessão habitual de treino militar, no salão de conferências do C. D. de Aveiro, a fim de manifestarem a sua fidelidade aos princípios orgânicos do Estatuto do Trabalho Nacional.

Presidiu o Comandante do Terço, sr. Dr. Fernando Marques, que encerrou a sessão prestando homenagem ao sr. Presidente do Concelho.

## Obra de Protecção às Raparigas

O Senhor Bispo de Aveiro celebrou Missa na Sé, no dia 29, por intenção da Obra de Protecção às Raparigas e em honra de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.



# OS CLUBES DE AVEIRO



**CONTINUANDO** com esta rubrica iniciada no numero passado, apresentamos hoje aos nossos leitores alguns dados de uma colectividade muito querida dos aveirenses: o RECREIO ARTÍSTICO, como é normalmente chamado.

Não é, na verdade, aceção da palavra, um clube de desporto, embora a prática desportiva

já tenha tido existência dentro das actividades clubistas. Em tempos, o clube chegou a atingir notoriedade no ciclismo e na tauromania, contando com verdadeiros «ases» do pedal e com afamados «diestros», como Mário Duarte.

Hoje, o clube circunscreve quase exclusivamente a sua acção às actividades recreativas, embora se pense retomar na próxima época, a prática do basquetebol e organizar uma secção de pesca desportiva.

Contando actualmente com cerca de 500 sócios, que pagam a quota mensal de 2850, o clube, muito embora seja o único que possui sede própria, não pode, efectivamente, abalançar-se a outros «voos» que não sejam os de tentar reunir junto de si a sua família.

E essa finalidade, conseguiu-o já em parte, não só com os jogos recreativos que todas as noites se disputam na sede, como também com a aquisição dum aparelho televisivo, «mimo» único entre os clubes da cidade.

No ano transacto, a direcção do Recreio gastou com o arranjo do edificio-sede, cerca de dezoito contos, verba que ultrapassa a da quotização associativa e a do rendimento dos jogos.

Fundado em 1896, há portanto 64 anos, o Recreio Artístico é um clube simpático, pelo qual têm passado algumas das figuras mais grandes da nossa terra.

Possui uma excelente biblioteca, com obras de todos os «clássicos» portugueses e actualizada com livros de autores contemporâneos.

O sr. Manuel Ferreira Rodrigues, actual presidente da Direcção, tenciona apresentar aos seus colegas uma proposta que, a ser levada a cabo, constituirá uma iniciativa impar das colectividades cidadinas e que alcançará excelente êxito entre os aveirenses.

## ATLETISMO

Brilhante comportamento dos Galitos nos Campeonatos Regionais de Aspirantes

No passado domingo e quarta feira, realizaram-se no Porto os Campeonatos de Aspirantes da Associação de Atletismo do Porto a que entre outros, concorreram atletas do Clube dos Galitos, desta cidade, que se classificou em 2.º lugar, por equipas.

Na prova de 80 m. e nas respectivas séries, Paulo de Almeida classificou-se em 1.º lugar, Carlos Oliveira, obteve um 2.º, e Norberto Henriques ficou em 3.º, sendo eliminado nas meias finais.

Na estafeta 4x8, a equipa aveirense classificou-se em 2.º lugar, atrás da do C. D. U. P. e à frente da do F. C. Porto.

No salto em altura o aveirense Carlos Alberto Lima conquistou o titulo de campeão, com 1,60 m., classificando-se em 2.º lugar, com a mesma marca, o vencedor da época finda — Espinheira, do F. C. P.

Na prova de 250 m. os aveirenses Norberto Henriques e Paulo Almeida, obtiveram os 3.º e 4.º postos, respectivamente.

E no salto em comprimento, o mesmo Carlos Alberto Lima, conquistou novo titulo regional saltando 5,96 m.

E' tanto mais valorosa a classificação dos aveirenses, quanto é certo que nenhum deles havia pisado uma pista de atletismo.

O atleta Carlos Alberto Mateus de Lima, no salto em comprimento conseguiu bater, com a sua marca, o senior vencedor da sua categoria.

Este e outros atletas aveirenses poderiam marcar posição neste e noutros desportos se dispusessem de condições, para honra do seu Clube e da nossa terra.

# FUTEBOL

## Beira Mar 2 — Belenenses 1

um monumental golo de Raimundo abriu caminho a uma vitória justa

Ainda o resultado se encontra em branco, quando dissemos a alguém que estava ao nosso lado: «— Se o Beira Mar começa a atirar à baliza, ganha o desafio à vontade».

E estas palavras tiveram plena confirmação daí a minutos, quando os dianteiros locais começaram a alvejar as balizas dos «azuis» de Belém.

E' que a segurança do jogo dos aveirenses, solto, descontraído, penetrando com facilidade na grande área belenense, onde apenas se salientava Paz, não nos sugeria outra coisa senão aquilo que dissemos.

O resultado final poderá induzir em erro quem não viu o desafio. A magreza dos números não reflecte, com fidelidade, as ocasiões de golo perdidas por ambos os lados. Enquanto os «azuis» dispuseram de três ou quatro oportunidades, entre elas uma bola na trave e a perda duma grande penalidade, os aveirenses poderiam ter resolvido já na primeira parte, o desafio a seu favor. O 1-0 registado ao intervalo era lisonjeiro para os lisboetas, que apenas criaram perigo na mercancia dum livre de canto.

Mes registemos, à guisa de curiosidade, os lances felhados pelos aveirenses: aos 6 m., Mota Veiga, sozinho diante das redes, rematou de cabeça para fora; aos 8 m., Raimundo entrou-se e rematou fora do alcance de José Pereira, mas a bola saiu ao lado, roçando o poste; aos 22 m., num livre indirecto, excelentemente executado por Liberal, a bola foi encontrar o corpo do guarda-lisboeta, quando tudo já gritava golo; aos 30 m., José Pereira saiu-se mal e Laranjeira, com a baliza à sua mercê e deserta, atirou para fora; aos 50 m., na sequência de

um canto, Correia felhou um golo certo; aos 58 m., o mesmo jogador mandou a bola à trave, em remate enganador que apanhou J. Pereira fora das balizas; aos 75 m., o «meia-esquerda» aveirense cabeceou bem a bola, executando o guarda-redes belenense a defesa do encontro.

E se Raimundo não abandona o terreno aos 60 m., cremos firmemente que o ataque local ainda mais oportunidades criaria, dado que aquele jogador estava a fazer excelente partida. Da sua falta se ressentiu o quinteto dianteiro, mau grado todos os esforços e habilidade do seu jovem substituto Ramos.

A equipa lisboeta desiludiu-nos completamente. Integrada de todos os titulares, viu-se bem que o grupo felhou objectividade e chama, para levar de vencida uma equipa que teve por

basa a antecipação e velocidade sobre a bola: faltou Matateu, o que poderá levar muitos a depreciar o magnífico resultado que o Beira Mar alcançou; mas aos locais também faltou o seu estratega, o sempre lúcido Mota.

Na equipa aveirense, que realizou exibição em cheio, não se poderá dizer que todos não tivessem jogado mais ou menos bem. Mas seja-nos lícito salientar a exibição de Marçal. Este jovem jogador colou-se como o melhor elemento em campo, o que deve ter deixado boquiabertos os dirigentes de Belém, que o dispensaram a época passada.

Nos visitantes gostámos do trabalho de J. Ferreira, Paz, do internacional-júnior João Pereira e Estêvão. Os restantes muito discretos, mesmo muito fracos para o que deles era lícito exigir e esperar.

O trabalho do árbitro foi razoável. Deu-nos no entanto a impressão de se encontrar em deficiente condição física para acompanhar devidamente o jogo.

Apenas mais um apontamento e este para verberar o procedimento dos jogadores lisboetas Tonho e Moreira, entrando, sem que nada o justificasse,

Continua na página 9

## Campeonato Nacional da III Divisão

Com o encontro do último domingo deu-se inicio à segunda fase do Campeonato Nacional da III Divisão, verdadeira «maratona» do futebol português.

As equipas concorrentes na Série A são apenas quatro, entre as quais figura a representante do nosso Distrito — Clube Desportivo Feirense.

Nesta fase é necessário usar de todas as cautelas, pois uma derrota em casa pode ditar o afastamento da competição, em virtude de só o vencedor se qualificar.

Em Penafiel, o Gil Vicente, de Barcelos, foi buscar um empate, conquistando assim um ponto fora de casa, com que muito pode beneficiar.

O Feirense recebeu o Avintes e venceu por duas bolas de diferença,

resultado que se pode considerar bom, pois o Avintes é sempre adversário de respeito.

### RESULTADOS DE DOMINGO

Penafiel — Gil Vicente 2-2  
Feirense — Avintes. 4-2

### CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J.	V.	E.	D.	P.	C.	P.
Feirense	1	1	0	0	4	2	2
Gil Vicente	1	0	1	0	2	2	1
Penafiel	1	0	1	0	2	2	1
Avintes	1	0	0	1	2	4	0

### JOGOS PARA AMANHÃ

Gil Vicente — Feirense  
Avintes — Penafiel

## O "Sol d'Ouro,, venceu o "Gato Preto,,

Quem dormia a sesta do último domingo foi acordado pelo barulho de poderoso altifalante colocado num automóvel que percorria as ruas da cidade, precedendo um longo cortejo de carros, conduzindo os componentes das turmas dos Cafés Gato Preto e Sol d'Ouro, que pouco depois iriam defrontar-se no «relvado» do Estádio de Mário Duarte.

Nos rostos dos jogadores notava-se bem a satisfação que lhes dava a honra de terem sido seleccionados e o público que acorreu às portas e janelas, ao vê-los, acenava-lhes e sorria também de satisfação pela antevisão do desopilante encontro que iria presenciar.

Dado o estado do terreno, lamacento, os adeptos do Sol d'Ouro temiam o resultado da pugna, pois a equipa do Gato Preto, mais pesada, teria vantagem.

No entanto os rapazes da Estação, aproveitando a sua juventude, atacaram furiosamente logo de inicio, procurando suprir aquela desvantagem, que, afinal, veio a ser vantagem, pois os «felinos» enteravam-se na lama e viam-se aflitos para darem uma passada.

De realçar o cuidado que os elementos do Sol d'Ouro tiveram em fugir às covas deixando no campo pelo adversário, pelas suas pegas e pelas quedas.

O resultado no fim do tempo regulamentar era um empate a 3 bolas, o que é lisonjeiro para ambas as equipas. Foi necessário recorrer ao desempate por grandes penalidades, que só se decidiu na 2.ª série de 3, pelo que a vitória foi adjudicada aos «soldourados» por 4 grandes penalidades em 6 tentativas contra 3 dos «gatos pretos».

No Gato Preto salientaram-se Antero, o melhor jogador em campo, Manuel das... Graças, Eduardo, Salgado e Armindo.

No Sol d'Ouro tiveram boa actuação: Pedrosa, os manos Almeida, Alfarelos, Henrique e Teto. Bertino, que defendeu a baliza do Gato Preto na 1.ª parte, deu mostras de pouca atenção à sua preparação física e Domingos abusou um pouco do físico, tendo entradas à magem das leis.

Para a boa actuação de Antero,

Continua na página 9

## Feixe de NOTÍCIAS

★ Para o Campeonato Nacional de Juniores de Futebol, os representantes do Distrito alcançaram dois excelentes resultados nos campos dos seus adversários: F. C. Meia 1 — R. Agueda 3; Salgueiros 1 — S. Joanense 1.

★ Sabemos que ultrapassou o milhar de escudos a receita do jogo de futebol entre os cafés Sol d'Ouro e Gato Preto.

★ Já na próxima semana começam os arquitectos a trabalhar na planta do Pavilhão de Desportos de Aveiro, iniciativa brilhantíssima do S. C. de Aveiro, conforme noutro local nos referimos.

★ Ao contrário do que se chegou a propalar não deu prejuizo, a despeito de se efectuar num dia de trabalho, o jogo entre o Beira Mar e o Belenenses. Antes pelo contrário.

★ No próximo mês de Junho sairá, provavelmente, o primeiro número do jornal «O Beira Mar».

★ Recebemos o número quatro do Boletim da Associação Portu-

guesa de Vela, Classe «Moth». Os nossos agradecimentos.

★ O automobilista aveirense Manuel Alves Barbosa tomará parte no «IX Rally da Montanha», que se efectua hoje e amanhã, a contar pelo o Campeonato Nacional de Condutores. O nosso confratão tripulará um carro «NSU-Prinz».

★ O Eng. Mateus Augusto dos Anjos, S. C. Aveiro, e Bernardino Silva, Ovarense, tomarão parte no Grande Campeonato de Argélia, de vela, na classe «Moth».

★ Foram registadas duas novas frotes de vela, classe «Moth», na região de Aveiro: «Costa Nova» (S. C. Aveiro) e «Foz do Vouga» (C. N. de Aveiro).

★ Hoje e amanhã a As. Desp. Ovarense leva a efeito três regatas de vela, integradas no seu Torneio Aniversário.

★ Para o festival de futebol que amanhã se efectua, os sócios do B. Mar têm entrada com a quota 4.

Secção dirigida por  
**MANUEL DE CASTRO**  
e  
**JOSÉ NAIA**

# Colreio DO Vouga

# DESPORTIVO

## Amanhã, no Estádio Mário Duarte

### Torneio Relâmpago

- 15,30 horas — Beira Mar — Ovarense
- 16,20 » — Oliveirense — R. A'gueda
- 17,20 » — Os dois vencidos para o 3.º lugar
- 18,10 » — Final entre os dois vencedores

Serão distribuídos prémios oferecidos pelas Fábricas Aleluia.

**Regulamento do Torneio** O torneio tem a duração de 45 minutos (Duas partes sem descanso). No caso de empate marcar-se-ão três grandes penalidades para apurar o vencedor. Repetir-se-ão tantas quantas forem necessárias. Na final, no caso de empate, jogar-se-ão mais 10 minutos. Se a igualdade subsistir, marcar-se-ão três grandes penalidades para apurar o vencedor.



Murtosa

MISSA CAMPAL NA TORREIRA

Murtosa, 1 — Integrado nas Comemorações Henriquinas, realizou-se hoje o Dia do Lusito neste concelho. Cerca das 11 horas, na praia da Torreira, concentraram-se, junto da Escola «António Vieira Pinto», todas as crianças das escolas primárias do concelho, acompanhadas dos seus professores, tendo-se procedido ao hasteamento da bandeira nacional, da Mocidade Portuguesa e das Comemorações Henriquinas, naquele edifício.

A's 12 horas, no mesmo local, o rev. Padre Manuel Valente de Almeida, da freguesia do Bunheiro, celebrou Missa campal, tendo feito uma homilia, em que focou de modo particular o significado das Comemorações Henriquinas e a gratidão que nos merece a figura heróica do Infante de Sagres. A Missa foi acompanhada por um grupo coral constituído pelas crianças das escolas.

A's 14 horas, após o almoço, realizou-se nova concentração no mesmo local, com a colaboração e presença de muito povo, destacando-se as autoridades locais, à frente das quais se encontrava o sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. José Tavares Afonso e Cunha, e o Vereador sr. Manuel José de Oliveira Ramos, dando-se início a uma tarde desportiva, recreativa e cultural. Foi incansável e trabalhou afinadamente para a realização destas celebrações o Delegado Escolar, sr. Prof. Firmino Aresta, com a preciosa colaboração dos seus colegas.

LAGUTROP

Agueda

Agueda, 2 — A fim de preparar as crianças para a comunhão solene começaram já as catequistas, sob a orientação dos revs. Pároco e Coadjuutor, a intensificar o ensino da doutrina cristã.

— Realizaram-se os casamentos de Maria Odete Vieira da Silva com Amadeu Armando Catarino, de Ilhavo, e Maria Alice Pereira Pinto com Jaime Almeida Branco.

— Sômente com 45 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Dália Veloso Rocha, esposa do sr. Ernesto Rocha, funcionário da Caixa Geral de Depósitos, sendo a sua morte, por inesperada, extraordinariamente sentida. — C.

Torreira

Começou, no passado dia 21, a faina da pesca na praia da Torreira. O pescado dos primeiros nove dias (33 lanços), na maior parte carapau e sardinha, rendeu 112 contos. Foi um óptimo princípio, que trouxe grande animação a esta pitoresca praia, e veio dar pão a tantas bocas famintas.

— Vai realizar-se no próximo dia 15 a festa em honra de Nossa Senhora de Fátima, com procissão de velas na véspera, e Missa solene, sermão e procissão, no próprio dia.

Salreu

Salreu, 4 — Na passada quinta-feira foram celebrados solenes officios de corpo presente, na igreja paroquial, pela alma de Francisco Rodrigues de Oliveira, casado com Maria Valente da Silva Moutela, falecido em 30 de Março na cidade de Cambridge Street, América do Norte, e trasladado para Salreu,

onde era natural. O finado ausentara-se há largos anos.

Assistiram muitas pessoas amigas e das relações da sua família.

A Junta de Freguesia deliberou passar a realizar as suas reuniões ordinárias no primeiro domingo de cada mês, pelas 10 horas, na respectiva sede. — C.

Eixo

Eixo, 1 — Por iniciativa do rev. Pároco, P.º João Baptista Simões, e com o valioso auxilio das dedicadas catequistas da paróquia, realizou-se, no salão da família do falecido sr. Pio Morais, uma interessante récita infantil.

Todos os pequenos actores e actrizes se houveram de maneira a receber vibrantes aplausos e calorosas salvas de palmas.

Além da interessante peça «Encaminhem-nos para Deus» foram muito apreciados os bailados, acompanhados a harmónio pelo rev. P.º Arménio Alves da Costa, que, muito proficientemente e de boa vontade, prestou a esta festa o seu brilhante concurso.

A casa estava literalmente cheia, destinando-se o produto líquido a auxilio da catequese local.

— Com 78 anos, faleceu a sr.ª Ancila Fernandes de Oliveira, proprietária, viúva do sr. Filipe Gonçalves Ribeiro.

— Com 69 anos, faleceu a sr.ª D. Maria Rosa Tavares, casada com o sr. Venâncio dos Santos Vagueira, e que há bastantes anos se achava retida no leito, acometida de grave doença.

— Por conta da Junta de Freguesia acha-se concluído o alargamento da viela do Arrujo, melhoramento de reconhecida utilidade pública, para o qual concorreu a cedência que o sr. Coronel António Dias Leite fez de uma faixa de terreno. — C.

O sr. Ministro das Corporações e os Estaleiros de São Jacinto

ESTEVE nesta cidade, no sábado último, o sr. Ministro das Corporações, que veio presidir à cerimónia da assinatura de uma convenção colectiva de trabalho entre a empresa dos Estaleiros de São Jacinto e o Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais do Distrito de Aveiro, que tem a sua sede na freguesia de Pardilhó.

Após a chegada do sr. Dr. Veiga de Macedo, foi-lhe oferecido um almoço no Arcada Hotel a que assistiram as entidades oficiais de maior representação na cidade, bem como dirigentes sindicais. O Chefe do Distrito e o Prelado da Diocese saudaram aquele membro do Governo, que agradeceu os cumprimentos recebidos e afirmou a satisfação com que sempre vem à capital do seu distrito.

O sr. Ministro, acompanhado pelas autoridades locais, seguiu depois para S. Jacinto, onde visitou demoradamente as instalações dos estaleiros, desde as carreiras, onde se encontram dois navios de aço em construção, até às oficinas e à sala do risco, todas em plena laboração.

Efectuou-se mais tarde, no refeitório dos estaleiros, com a assistência das entidades civis e militares e do pessoal daquele importante estabelecimento industrial, em número superior a 400 pessoas, a cerimónia da assinatura do acordo colectivo de trabalho.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o Delegado do I. N. T. P., sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge, que afirmou àquele membro do Gover-

Exposição de Arte Sacra

Continuação da pag. 10

A exposição foi inaugurada no dia 29 com a presença do Venerando Prelado da Diocese, que presidiu, de diversas autoridades locais e das pessoas de maior relevo na vida cultural da cidade.

Nesse dia, após o acto de inauguração, o sr. Dr. Flório de Vasconcelos, conservador-adjunto dos museus e dos palácios nacionais, proferiu uma valiosa palestra subordinada ao tema «Justificação de uma Arte Moderna na Igreja». O orador, que foi apresentado pelo Director do Museu Regional, de cujas palavras publicamos um trecho noutra lugar, depois de descrever as características principais de cada estilo artístico ao longo do tempo e o seu maior ou menor valor ao serviço do culto, concluiu com a afirmação de que se torna necessário saber introduzir na Igreja a arte actual, a arte do nosso tempo.

Encerrando a sessão, o Senhor Bispo de Aveiro disse que a Igreja abre as suas portas à arte, hoje como em todas as épocas, e pede mesmo aos artistas que venham trazer-lhe o seu precioso contributo. Respeitando embora a tradição, é preciso que se não fique em formas já ultrapassadas, mas se proporcione às comunidades cristãs os ambientes próprios para a sua elevação até Deus, pondo a humanidade em contacto com o transcendente.

A anunciada conferência do sr. Arquitecto Padre João de Almeida realizou-se no dia 4, perante um público ainda mais interessado e numeroso. O tema, «Arquitectura Reli-

giosa Moderna», foi desenvolvido de forma admirável e convincente. O orador, também apresentado, em breves palavras, pelo Director do Museu, apontou as características fundamentais da arte sacra moderna no que respeita à arquitectura de igrejas, definidas essencialmente pela valorização do altar e respectivo santuário, tudo convergindo para esse centro de vida litúrgica e comunitária. Numa série de diapositivos projectados, o sr. Padre João de Almeida mostrou algumas igrejas novas da Alemanha e da Suíça, nas quais se procurou precisamente realizar o mesmo pensamento e atingir o mesmo objectivo.

No dia 13, fará uma conferência Mons. Anibal Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa, sobre «Sentido Comunitário na Arte Sacra».

A exposição encerra no dia 14.

FALECIMENTOS

D. Elvira Cerqueira

Depois de um longo período de enfermidade, faleceu no Hospital da Misericórdia, no dia 3 do corrente, a sr.ª D. Elvira Adelaide Fontes Ala Cerqueira, confortada com os sacramentos da Santa Igreja.

A saudosa extinta, muito conhecida e estimada, contava 88 anos e pertencia a uma distinta família desta cidade.

Era mãe do nosso querido amigo e colaborador sr. Eduardo Cerqueira e do sr. Décio Cerqueira e avó das sr.ªs D. Maria Eduarda Cerqueira Gaioso, Dr.ª D. Maria Fernanda Cerqueira, D. Maria Adelaide Barreto Cerqueira e menina Maria Isabel Cerqueira e dos sr. Domingos e António Barreto Cerqueira.

O funeral realizou-se da igreja de Santo António para o cemitério sul e nele se incorporaram numerosas pessoas de todas as categorias sociais, desta cidade e de fora, além de uma delegação da Associação dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, que transportaram o cadáver no seu auto fúnebre. Conduzia a chave da urna o sr. Dr. Querubim Guimarães. Vimos, no cortejo, os sr. Governador Civil e Presidente da Câmara de Aveiro, e muitas outras autoridades locais e entidades de relevo.

O funeral foi presidido pelo rev. Padre Dr. Leonardo Pereira, em representação do Pároco da Glória, e assistiram também os sr. Padres Manuel Cactano Fidalgo e António Augusto de Oliveira, respectivamente Director e Editor do «Correio do Vouga», e Mons. Anibal Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa.

Augusto Martins Pereira

Inesperadamente, faleceu no dia 2, na sua residência de Albergaria-a-Velha, com 74 anos de idade, o sr. Comendador Augusto Martins Pereira, grande industrial e proprietário das Fábricas «Albas». Homem de acção e de largas benemerências, a ele se ficam a dever os Hospitais de Albergaria-a-Velha e de Sever do Vouga, a Casa dos Pobres e a Casa da Criança. Foi Presidente da Câmara de Albergaria e Provedor da Santa Casa da Misericórdia.

Natural de Sever do Vouga, Martins Pereira começou a sua vida como simples operário, mas conseguiu triunfar pelo seu esforço, alcançando posições de relevo e impondo a sua grande empresa industrial. Foi sempre, na verdade, uma pessoa de bem, deixando o seu nome ligado a diversas obras

Serração e Carpintaria de Manuel Gonçalves Caspar Arrujo - EIXO (Cerca de 200 metros da Estrada Nacional)

A NOSSA MISSA

8 — Terceiro domingo da Páscoa. Mis. pr., 2.ª or. de S. Miguel, Gl., Cr., Pref. da Páscoa. Cor branca.

9 — S. Gregório Nazianzeno, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. pr. Cor branca.

10 — S.ºto Antonino, Bispo e Confessor. Mis. pr., 2.ª or. dos S.ºtos Mártires. Cor branca.

11 — S. Filipe e S. Tiago, Apóstolos. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

12 — S.ªta Joana Princesa, Virgem. Mis. pr., 2.ª or. dos S.ºtos Mártires. Cor branca. Cidade de Aveiro: Mis. pr. Gl., Cr. Cor branca.

13 — S. Roberto Belarmino, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. pr., Gl., Cr. Cor branca.

14 — Sábado. Mis. de Nsa. Sra. no sábado, Gl., 2.ª or. de S. Bonifácio, Pref. de Nsa. Sra. Cor branca.

15 — Quarto domingo depois da Páscoa. Mis. pr., 2.ª or. de S. João, Gl., Cr., Pref. da Páscoa. Cor branca.

de caridade e assistência. Os pobres tinham nele um benfeitor e um amigo. Era pai do sr. Albérico Martins Pereira e avô do sr. António Augusto Martins Pereira, industriais. O funeral, muito concorrido, realizou-se para o cemitério de Albergaria-a-Velha.

D. Maria Guilhermina Mieiro de Campos

Apenas com 47 anos de idade e depois de longo sofrimento, faleceu no dia 3, na freguesia da Vera Cruz, a sr.ª D. Maria Guilhermina Mieiro de Campos, professora da Escola Feminina e actualmente a leccionar a secção infantil da Escola do Magisterio Primário desta cidade.

A saudosa extinta era filha da sr.ª D. Júlia Mieiro Campos e de Artur Augusto Campos, já falecido; irmã das sr.ªs D. Maria Rosa Campos Calado, professora na Escola Feminina da Vera Cruz, e D. Maria Luísa Campos Fernandes, ausente em África, e do sr. Dr. José Mieiro de Campos, médico nesta cidade; cunhada dos sr. Dr. Emídio Fernandes, ausente em África, e Prof. José de Oliveira Calado, Director da Escola Masculina da Vera Cruz; e prima do sr. Ricardo Mieiro, funcionário superior da Agência do Banco Português do Atlântico em Aveiro.

A sua morte foi profundamente sentida. Era, de facto, uma pessoa muito estimada, que possuía as melhores qualidades profissionais e de educação. Não se limitando ao seu trabalho de professora, estava sempre pronta a colaborar em todas as iniciativas paroquiais da Vera Cruz, que dela receberam grandes serviços, feitos generosamente.

O funeral foi enorme manifestação de luto. Nele se incorporaram professores e crianças das escolas, pessoas de representação e quatro sacerdotes.

Não compre um livro qualquer

Compre um bom livro na livraria da

Gráfica do Vouga

Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

Telef. 22746—AVEIRO

# PALAVRAS de sempre

Quando chegou a hora da Tua glorificação, apresse-Te a voltar ao seio do Pai, Tu que nunca tiveste pressa em sair da humildade da Tua vida oculta para manifestares o Teu poder divino.

Vieste, Verbo incarnado, para Te mostrares homem a Deus e fazeres-Te adivinhar Deus pelos homens.

Nunca hesitaste mostrar-Te homem aos homens, mas algumas vezes não quiseste que os homens soubessem os Teus feitos divinos.

E eu sinto esta Tua humildade que nunca se impõe a ninguém, mas sempre se prontifica a deixar-se adivinhar por qualquer.

Quando chegou a hora de seres exaltado, demoraste-Te, Senhor, o tempo suficiente para nos certificares de que não sofre em vão quem sofre bem, mas tiveste o cuidado necessário de não Te demorares para que a Tua glória agravasse a dor daqueles que esperam participar nas Tuas alegrias.

Chefes de talento ou artistas de génio, desses temos nós o suficiente. Agora, alguém que esteja entre nós como amigo que serve; alguém que não se reservou uma sorte melhor, uma vida diferente da nossa, esse alguém — só Tu, meu Senhor e meu Mestre.

Só Tu, Senhor, nos quiseste igualar. Não contente em aceites o fardo da Tua missão, tomaste a nossa carga nos Teus ombros para a levares conosco ao Monte da Transfiguração.

Como hei-de eu não amar-Te mais que tudo o que existe — a Ti, o mais humano dos deuses e o mais divino dos homens?

Como, Senhor!?

## Diocese de Aveiro

Festa de Santa Joana

Realizando-se no próximo dia 12 de Maio, com Missa solene às 11 horas, na igreja de Jesus, e Procissão às 18 horas, a festividade em honra de Santa Joana Princesa, Sua Ex.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Bispo da Diocese recomenda e pede a todos os sacerdotes do concelho de Aveiro que, nas Missas de domingo, dia 8, anunciem as referidas cerimónias aos seus fiéis, convidando-os a tomar parte nas mesmas.

Sua Ex.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup> deseja ainda que todo o clero do concelho se incorpore na Procissão de Santa Joana.

Comunhão à tarde

Usando da faculdade conferida aos Ex.<sup>mas</sup> Ordinários Diocesanos pelo decreto da Sagrada Congregação do Santo Ofício, de 21 de Março do ano corrente, Sua Ex.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Domingos d'Apresentação Fernandes, Bispo de Aveiro, autoriza a Comunhão Eucarística a horas vespertinas, fora da Missa, nas condições seguintes:

— Nas igrejas paroquiais e não paroquiais, nas capelas de hospitais, cárceres e colégios, não havendo Missa Vespertina e observado o jejum eucarístico, podem os fiéis receber a Sagrada Eucaristia por ocasião de uma função religiosa que se celebre de tarde e conste, pelo menos, de Terço do Santo Rosário, preces pelo Sumo Pontífice e bênção do Santíssimo Sacramento.

Aveiro, 6 de Maio de 1960.

A Secretaria Episcopal

## Bispo de Aveiro

No passado domingo, o nosso Prelado esteve na freguesia da Branca, em visita particular.

Depois de observar as obras de restauro da igreja paroquial, assistiu na sede da Acção Católica às reuniões dos organismos, falando aos membros da Jacf e da Liga Agrária.

— Na passada quarta-feira, o Senhor Bispo celebrou na capela do Hospital de Albergaria-a-Velha, falou à comunidade das religiosas e visitou os doentes.

— Também na terça-feira passada, visitou a igreja da Torreira e conferenciou com o rev. Pároco sobre problemas da freguesia.

— Amanhã, Sua Ex.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup> desloca-se a várias freguesias em visita às catequese.

— Na próxima terça-feira, fará a visita à comunidade e aos doentes do Hospital de Salreu, celebrando ali a Santa Missa.

— Na próxima quinta-feira, após a Procissão de Santa Joana, o nosso Prelado seguirá para Fátima, a fim de tomar parte na peregrinação nacional.

## Lancha VENDE-SE

Em estado de nova, com motor fora da borda EVINRUDE de 30 HP e carro de transporte.  
Informa: Joaquim Ferreira Valente—Murtoza—Telef. 46 254.

## Dia do Bom Pastor

Foi celebrado no último domingo, nas freguesias da Glória e da Vera Cruz, o Dia do Bom Pastor, com diversas homenagens aos respectivos Párcos, Padres José Maria Carlos e Manuel António Fernandes.

O Pároco da Glória, após a Missa das 11 horas, na qual proferiu uma alocução o sr. Padre João Paulo Ramos, foi cumprimentado por muitas pessoas, falando, em nome de todos, o sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes.

O Pároco da Vera Cruz recebeu também cumprimentos, sendo saudado, em nome da freguesia, pelo sr. Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira.

O Dia do Bom Pastor foi celebrado em muitas outras paróquias da Diocese, sentindo os sacerdotes que nelas trabalham, de forma mais expressiva, a dedicação e o afecto dos seus paroquianos.

## O aniversário do Senhor Bispo

No dia do seu aniversário natalício, que ocorreu no dia 3, o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, Venerando Bispo de Aveiro, recebeu no Paço Episcopal diversas autoridades e entidades oficiais, sacerdotes, representantes de organismos e obras católicas, superiores e alunos do Seminário, e muitas outras pessoas que lhe foram apresentar cumprimentos por tal motivo.

De muitos pontos da Diocese e do País, recebeu também Sua Ex.<sup>ma</sup> expressivas saudações e congratulações, como preito de homenagem filial ou em testemunho de viva gratidão.

Na impossibilidade de nos referirmos a todas as

pessoas que apresentaram cumprimentos, apenas registamos os seguintes nomes, de que pudemos tomar nota:

Governador Civil; Vigário Geral da Diocese; Reitor, Vice-Reitor, Superiores e alunos do Seminário de Santa Joana; Pedro Grangeon Ribeiro Lopes e esposa; Reitor do Liceu; Comunidades Religiosas do Colégio e do Lar do Sagrado Coração de Maria, do Lar de Santa Joana e das Florinhas do Vouga; Crianças e Religiosas do Patronato de Sangalhos; Párcos de Sangalhos, Canelas, Avanca, Aguada de Baixo, Alquerubim, Vagos, Moita e Ouca; Cônego Damasceno Fiadeiro, de Lisboa; Família Almeida Neves, de Anadia; Presidente da Junta, Pároco, Professores, Regedor e Direcção da Colónia Balnear de Vila Nova de Monsarros; D. Maria Regina Frasco, pela Liga Católica Feminina; Pároco, Coadjutor e Acção Católica da Branca; Liga Operária de Cacia; D. Perpétua Pereira dos Reis, de Lisboa; Mons. Manuel Miller Simões; Padres Carmelitas; Padre Filipe Montenegro, de Lisboa; Direcção Diocesana da Liga Escolar Feminina; Professoras e alunas das escolas de Ancas; Major Alvaro Borges; Direcção Diocesana da Liga Operária Católica Feminina; Herculano de Almeida e Silva e esposa; Alvaro Magalhães e esposa; D. D. Maria do Cardal Magalhães Lima; Padre João Paulo da Graça Ramos; Coadjuutores de Ilhavo; Religiosas e alunas do Patronato de Travassó; Junta Diocesana da Acção Católica; Paroquianos da Palhaça; Padre Arménio Costa; Padre Mário Sarão, Padre Manuel Vas Pinto; Juventude Católica Feminina de Aveiro.

Ao fim da tarde, o Senhor Bispo recebeu o Director, o Redactor e o Administrador do «Correio do Vouga» e outros empregados do jornal e da «Gráfica do Vouga», com os quais se demorou algum tempo em conversa.

## Curso de Catequese

A última lição do Curso de Preparação de Catequistas nesta cidade foi dada pelo sr. Padre Valdemar Alves da Costa sobre «Cristo continuado: a Igreja sociedade».

A próxima lição, na segunda-feira, dia 9, reveste-se de especial interesse, pois trata do tema «Primeira Comunhão», que será apresentado pelo sr. Padre Arménio Alves da Costa Júnior.

## Agradecimento

Claudino Quintino Ribeiro

Funcionário de finanças

Sua esposa, filhos e demais família vêm, por este único meio e muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que de qualquer modo os acompanharam na sua dor.

## PRÉDIO VENDE-SE

De rendimento, próximo da Estação de Aveiro, todo alugado e constando de 4 habitações e estabelecimento comercial.  
Informa: Joaquim Ferreira Valente—Murtoza—Telef. 46 254.

## O Dia de S. José Operário

### Na Gráfica do Vouga

A festa anual de confraternização dos empregados e operários da «Gráfica do Vouga» realizou-se no dia 30 de Abril e decorreu em ambiente verdadeiramente familiar, de muita amizade e camaradagem. Com ela se comemorou também o dia de S. José Operário.

O Venerando Prelado da Diocese celebrou a Santa Missa na igreja de Jesus, estando presentes o sr. Vigário Geral, o Director e o Redactor do «Correio do Vouga» e todos os empregados e operários. Sua Ex.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup> proferiu uma alocução sobre a alta dignidade do trabalho.

A tarde, foi servida uma merenda nas «Florinhas do Vouga», em que tomaram parte também o Editor e o Administrador do nosso jornal e o querido amigo sr. Dr. Orlando de Oliveira.

O operário mais velho, sr. António Costa, saudou o Senhor Bispo em nome dos seus colegas, proferindo depois algumas palavras o Director da «Gráfica» e do «Correio do Vouga». Sua Ex.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup> afirmou a todos a satisfação que sentia por estar ali presente, no meio daqueles operários, que eram também colaboradores da Diocese, e fez votos pelas felicidades de cada um e de suas famílias e pelas prosperidades da empresa diocesana onde dedicadamente trabalhavam e a que ele tanto queria.

### Na Fábrica de Celulose

O pessoal da Fábrica de Celulose de Cacia celebrou, no dia 1, a festa de S. José Operário. O Senhor Bispo de Aveiro, que, como de costume, a ela presidiu, foi carinhosamente recebido pelos dirigentes superiores da importante empresa, engenheiros e técnicos, Pároco da freguesia e outros sacerdotes, operários e muito povo. A seguir, celebrou

Missa campal e proferiu uma eloquente homilia, enaltecendo o trabalho à luz da doutrina da Igreja e apontando a figura de S. José como modelo de todos os trabalhadores. A assistência dialogou a Santa Missa e cerca de cem pessoas receberam a sagrada comunhão.

Sua Ex.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup> presidiu ao almoço de confraternização, que decorreu em espírito de união fraterna, e lembrou a iniciativa da construção da capela no recinto da fábrica, que há um ano fora tomada e por todos vibrantemente aclamada.

Cerca das 14 horas, o Senhor Bispo deixou a Celulose e foi visitar as obras de construção da residência paroquial, que estão a atingir o seu termo, louvando-as pela sua simplicidade e bom gosto.

A parte recreativa da festa foi em parte prejudicada pelo tempo chuvoso.

## O Culto de Santa Joana

Continuação da página 1

suas companheiras de clausura, ou de quantas usufruíam as bênçãos e socorros da sua generosidade inexaurível, mas de eminentes figuras do clero, como D. Jorge de Almeida, bispo de Coimbra, e D. João de Azevedo, bispo do Porto — «singulares amigas e mui devotas desta Senhora, de longos tempos».

Conforme já noutra enxada escrevemos, na generalidade dos aspectos, as demonstrações fúnebres consequentes ao trespassse da bem querida Infanta não divergiram essencialmente dos usos e regras da época. Salvo na dor mais sentida, as manifestações de mágoa e nojo foram as costumadas e as devidas à excelsa irmã do soberano, princesa jurada em tempos de seu pai e que deixava um nome nimbado luminosamente por insígnies e intemeratas virtudes.

# ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se público que pelo Segundo Juízo de Aveiro e 1.ª Secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução de sentença em acção sumária que o Banco Nacional Ultramarino, pela Filial de Aveiro move contra José António Massadas, viuvo, proprietário e Manuel Hans de Almeida Massadas e esposa, todos de Bolfiar — Agueda correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação

dêste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Aveiro, 19 de Abril de 1960.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,  
*Carlos Vilas-Boas do Vale*

O Chefe da 1.ª Secção, interino

*António José Robalo de Almeida*

# OMEGA

Permanente stok de 60 a 70 modelos diferentes, para homem e senhora, (de 1.150\$00 a 10.000\$00)

## Relojoaria Campos

Frente aos Arcos — AVEIRO - Tel. 23718

Compre os seus livros na "Gráfica do Vouga"

A natureza dificulta a vida das Senhoras também na sua profissão

Nesses dias, mantenha a resistência tomando

### Cafiaspicina®

comprimidos soberanos contra dores e mal-estar

## DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

### Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10  
(Atima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019

## DR. COSTA CANDAL

MÉDICO ESPECIALISTA EM DOENÇAS DOS OLHOS = OPERAÇÕES =

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS ELETROCARDIOGRAFIA

Consultas de manhã e de tarde, na

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 64 — AVEIRO

Telef. { 22565 — Consultório  
22206 — Residência

## AGENTES

Em todo o País, para tratarem junto dos Lavradores, Automobilistas, Comerciantes, Proprietários e Industriais; assunto de interesse e trabalho fácil e bem remunerado.

### Auto Predial

Rua Guedes Azevedo, 131

PORTO

## CENTRO DE REPRESENTAÇÕES

= de Aveiro =

GRANDE SORTIDO DE ARTIGOS

RÁDIOS — T.V. — FRIGORÍFICOS  
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

sede: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 99

TELEF. 23312

FILIAL: Gafanha da Nazaré

TELEF. 23472

ELECTRO DOMÉSTICOS

RADIARTE

## J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina

Doenças do coração e vasos

RAIOS X  
ELECTROCARDIOGRAFIA

No Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º Drl.º — Telefone 23875 às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Drl.º — Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas

## AGÊNCIA FUNERÁRIA

DE

### ALFREDO LUÍS CORREIA

FUNERAIS DOS MAIS MODESTOS AOS MAIS LUXUOSOS, COM CÂMARA ARDENTE, COROAS E BOUQUETS

Ornamentações de luxo para todos os actos festivos

ENSAIOS PARA ANJOS, CERAS ETC., ETC..

Rua da Capela

Telef. 23904

BONSUCESSO - Aveiro

## Farinha de Luzerna

A melhor qualidade do mercado nacional, contendo a mais alta percentagem de proteínas. Cor e aroma naturais. Rendimento alimentar excepcional. Descontos especiais para fábricas de rações. Pedidos ao apartado n.º 1143 — LISBOA.

Anuncie no «CORREIO DO VOUGA»

## Senhores Turistas

Para as suas viagens ao estrangeiro, prefiram a

### Agência de Turismo Costa & Irmão, L. da

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47

Telefone 22940

AVEIRO

## Terreno em S. Tiago

Vende-se próprio para construção — Informa Manuel Valente — Banco Nacional Ultramarino — AVEIRO.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

## Junta Central de Portos

### Anúncio

Concurso público para arrematação da empreitada de «Instalações para Equipamento do Porto de Pesca Costeira de Aveiro — Armazém de Redes»

Faz-se público que no dia 24 de Maio de 1960, pelas 15 horas, na Junta Central de Portos, situada em Lisboa, na Rua de S. Nicolau, n.º 13, 3.º, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para arrematação da empreitada acima mencionada, cuja base de licitação é de 1.500.000\$00.

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais, Agências ou Delegações, o depósito provisório de 37.500\$00, (trinta e sete mil e quinhentos escudos), mediante guia passada pelo próprio concorrente conforme modelo constante do programa de concurso.

O depósito definitivo será de 5% do preço da adjudicação.

O processo do concurso está patente todos os dias úteis, dentro das horas de expediente, na Junta Central de Portos e na Junta Autónoma do Porto de Aveiro

Lisboa, 3 de Maio de 1960

Pe'l' O Presidente

O Engenheiro-Chefe da Repartição de Exploração,

(Luís da Fonseca)

## Serviços Municipalizados DE AVEIRO

Lista provisória dos candidatos admitidos ao concurso para provimento de lugares de escriturário de 3.ª classe, a que se refere o aviso publicado no Diário do Governo n.º 270, 3.ª série, de 18 de Novembro de 1959:

Carlos Júlio do Padre Filorça  
Cláudio Lopes Teixeira  
Diamantino Ribau Teixeira  
Fernando da Costa Pinho  
João dos Reis Birrento  
José Luís Fino de Figueiredo  
Manuel de Carvalho Martins da Maia

Candidatos a admitir se entregarem no prazo de oito dias a contar da publicação da presente lista no Diário do Governo os documentos que vão indicados:

António Ferreira Pinhal: certidão de idade, certidão comprovativa do cumprimento dos deveres militares; declaração a que se refere o decreto-lei n.º 27.003 declaração a que se refere a lei n.º 1.901; e documento comprovativo das habilitações mínimas exigidas no anúncio do concurso.

Artur Marques Figueira: documento comprovativo do cumprimento dos deveres militares.

Joaquim dos Santos Correia: idem.  
José Gil Marques Carvalho da Silva: idem.

Aveiro, 30 de Abril de 1960.

O Presidente do Conselho de Administração,

a) Alberto Souto

Ferramentas Eléctricas

BOSCH

Berbequim

Eng.º GUSTAVO CUDELL

PORTO - Rua do Balthão, 157 - Telef. 20282  
LISBOA 5 - Avenida Alm. Gago Coutinho, 1C-1D  
(ao Arceiro) - Telef. 710342

# UNIDOS

## para além das fronteiras

Aproxima-se rapidamente a grande realização em que todos nós, raparigas e rapazes do meio rural, estamos empenhados e que deve deixar rasto na história da J. A. C. e J. A. C. F. de todo o Mundo—o nosso I Congresso Mundial. Acontecimento tão importante exige de nós uma preparação atenta e constante.

Nesta ordem de ideias, realizamos no passado dia 27 de Março o primeiro encontro dos Congressistas. Falou de manhã o dirigente Horácio Camões sobre as consequências da fome. O seu testemunho fez vibrar os oitenta e cinco elementos presentes. O que ele nos disse sobre a morte, a doença, a falta de higiene, a crise de alojamento, o analfabetismo e a pobreza económica, e a maneira como nos falou fez, na verdade, estremecer os nossos corações e as nossas almas. Foi realmente uma ótima lição.

Após o almoço, falou a dirigente Cândida Abreu sobre o sentido do Congresso. De tudo quanto nos disse, ficámos convencidos de que o Congresso já começou há muito. Lurdes será apenas o remate final de jornadas gloriosas, vividas por esse Mundo fora, em cada uma das nossas Secções.

Assim terminou este primeiro encontro dos nossos Congressistas, num ambiente de grande alegria e de muito interesse. Amanhã realizaremos novo encontro; assim o nosso Congresso será algo na nossa vida; o nosso Congresso exige muita oração, muito trabalho, muito sacrifício, muitos esforços conjugados, muita união—por isso não podemos vivê-lo de qualquer maneira.

**Pela Diocese**—Não arrefeceu o entusiasmo. O auto-carro encontra-se completo. Ultimamente chegaram-nos notícias das Secções da Palhaça e de Veiros.

**Da Palhaça**—Fizemos a «Campanha de Solidariedade» que consistiu numa semana de orações e boas obras pelas necessidades das cinco partes do Mundo. No domingo de Carnaval, a finalizar esta semana, tomámos parte na Santa Missa celebrada pela mesma intenção; a nossa participação foi mais consciente; o ofertório solenizado rendeu 122\$50 em favor do nosso Congresso. O resultado espiritual da semana foi este: missas—30; comunhões—35; terços—55; visitas a Jesus—20; sacrifícios—25; actos de paciência—25; actos de obediência—90; terços e jaculatórias—30.

**De Veiros**—Principiámos a trabalhar pelo nosso Congresso no

dia de Cristo-Rei; fizemos um ofertório solene com produtos da terra que, embora pequeno, foi o início da nossa jornada. No dia 28 de Fevereiro a J. A. C. F. e a Prê-J. A. C. F. fizeram uma récita que foi muito concorrida, andando duas raparigas a recolher donativos para o nosso Congresso. Lançámos um sorteio de três valiosos objectos e donde esperamos bons resultados, pois todas trabalham incansavelmente no despacho dos bilhetes. No campo espiritual estabelecemos uma cadeia ininterrupta de orações; o terço percorre as casas das nossas jácistas e prê-jácistas e em algumas casas é rezado em família pelo nosso Congresso. Num mestre de costura onde se juntam muitas Novas e por iniciativa destas diariamente se reza o terço, sendo algumas vezes cantado, pelo nosso Congresso, não esquecendo os jovens que estão para lá da cortina de ferro. Em breve esperamos dar mais algumas notícias das nossas jornadas em favor do Congresso.

Aguardamos mais notícias; ainda até nós quase nada chegou das Secções dos Rapazes; nós sabemos que eles têm trabalhado a valer, mas é necessário que outros o saibam também. Aguardamos mais notícias.

**O nosso sorteio**—Por motivos estranhos à nossa vontade, fomos forçados a adiar o nosso sorteio. Em vez da lotaria da Páscoa, será pela lotaria da semana do nosso Congresso—dia 27 de Maio. A todas as pessoas a quem mandámos bilhetes, ou que nos pediram, e que ainda os não pagaram, rogamos o favor de o fazerem quanto antes. A todos pedimos a caridade de nos ajudarem; o pouco de todos fará muito.

**Peditório**—Por ordem do nosso Venerando Prelado, fez-se em 28 de Fevereiro um peditório em toda a Diocese para o nosso Congresso. Pedimos aos nossos revs. Párocos que nos enviem rapidamente esses peditórios ou os entreguem a qualquer dos nossos Rev. Assistentes ou Dirigentes Diocesanos.

**Oração do Congresso**. Com a aprovação de Sua Ex.<sup>a</sup> o Senhor Cardeal Patriarca, foi publicada a oração do nosso Congresso. Procure-na na última página deste número.

## Vende-se

Casa nova em Vilar.  
Trata João Baptista Lancha—VILAR.

DEPOIS DE CONSULTAR O SEU MÉDICO CONFIE A RECEITA NO ACREDITADO

**OCULISTA MOTA**

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 10  
AVEIRO

PROTEJA A SUA VISTA...

## Ministério da Justiça

Direcção-Geral dos Serviços Prisionais  
BRIGADA DE TRABALHO PRISIONAL DE AVEIRO

### Anúncio

«FORNECIMENTO DE TACOS E RODA PÉS DE PRIMEIRA EM SICUPIRA E AZINHO, PARA O NOVO EDIFÍCIO DO PALÁCIO DE JUSTIÇA DE AVEIRO

Encontra-se aberto concurso público para o fornecimento de:

1.266 m<sup>2</sup> de tacos de sicupira

580 m<sup>2</sup> de tacos de azinHO

775 m<sup>2</sup> de roda pés de sicupira conforme pormenor desenhado

285 m<sup>2</sup> de roda pés em azinHO e respectivo cordão, de harmonia com o pormenor desenhado

50 m<sup>2</sup> de roda pés em sicupira e respectivo cordão, a executar de acordo com o pormenor do roda pé em azinHO.

As propostas de preços devem ser entregues na Secretaria da Brigada de Trabalho Prisional de Aveiro, em envelopes fechados, lacrados e separadamente de outra documentação necessária à admissão do concurso, até ao próximo dia 25 de Maio de 1960, dia em que se efectuará a abertura das propostas pelas 16 horas.

O depósito provisório é de esc. 7.000\$00 a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a ordem do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

As condições e demais elementos para este fornecimento encontram-se patentes na Secretaria da Brigada de Trabalho Prisional de Aveiro, podendo ser consultadas nas horas normais do expediente.

Aveiro, 5 de Maio de 1960.

O Director da Brigada,  
Manuel Joaquim Sampaio Tinoco de Faria

## DIMENSÕES RELIGIOSAS DA ARTE

Continuação da pág. 1

jeito obviamente a maiores exigências por parte de Deus, a quem deve glorificar, e por parte dos cristãos, a quem deve edificar.

Se a arte por si é difícil—«não parem nunca, a arte exige», incitava Diogo de Macedo—a arte sacra-litúrgica é-o ainda muitíssimo mais.

Simultaneamente divina e humana, nobre e humilde, verdadeira e simples, a arte sacra é mensagem singular e quase apostólica, porque é uma pregação sem palavras.

Se a arte genericamente concebida e manifestada é factor humaníssimo—não sabemos compreender o conceito de «arte pela arte», porque tudo o que é humano supõe finalidade—se a arte, dizíamos, é para o homem e quanto mais humana mais arte será, a arte sacra, a arte cristã e litúrgica, dirige-se ao homem baptizado, como instrumento de elevação a Deus, através do belo.

Abundam no Museu de Aveiro os artefactos devotos e glorificativos—a imaginária e a pintura, as alfaias litúrgicas e as sumptuosas decorações da arte religiosa do passado, desde o ogival trecentista à pluriformidade novecentista, e sobremaneira a acervo representativo quanto aos séculos XVI, XVII e XVIII.

Ultrapassados os neogóticos e outros arqueologismos do último século, nasce neste prodigioso século XX uma arte de formas vivas, coerente com o tempo actual, de acordo com a técnica surpreendente e com a sensibilidade que a mesma supõe. Emprega novos materiais,

mas respeita os eternos princípios da arte... que não tem idade.

E nos tempos revoltos em que «peregrinamos» agora, a serenidade e a inquietação perenes do Corpo Místico de Cristo criam uma arte sacra actual; devemos antes dizer: os artistas cristãos e outros de boa vontade recriam o sagrado para as cristandades de hoje, com sinceridade, autenticidade, vivência, seriedade, pureza formal.

Entre nós, com zelo atento, num sentido comunitário que abrange todo o país, o Movimento de Renovação de Arte Religiosa orienta cuidadosamente e actua com persistência, desde a falada Exposição da Galeria de S. Nicolau ao I Encontro Nacional das Comissões Diocesanas de Arte Sacra, realizado nesta cidade o ano transacto.

## Companhia Aveirense de Moagens

### AVISO

(Dividendo de 1959)

Avisam-se os Snrs. Accionistas de que, a partir do próximo dia 2 de MAIO, está em pagamento o dividendo do ano de 1959.

O pagamento será efectuado no escritório da Companhia, Rua do Clube dos Galitos, 6, todos os dias úteis, das 10 às 15 horas, excepto aos sábados.

A partir daquela data, far-se-á entrega aos Snrs. Accionistas das acções em poder desta Companhia, contra a entrega do recibo que lhes foi passado.

Aveiro, 18 de Abril de 1960.

A DIRECÇÃO

## OCULISTA

de

## Verde & Simões

EXPOSIÇÃO DAS  
ULTIMAS CRIAÇÕES EM ARTIGOS DE ÓPTICA  
APARELHOS DE PRECISÃO SAÍDOS DAS PRINCIPAIS FÁBRICAS DA EUROPA E DA AMÉRICA  
DEPOSITÁRIOS DAS AFAMADAS LENTES DE CURVAS CORRIGIDAS BAUSCH & LOMB

HONRE-NOS V. EX.<sup>a</sup> COM UMA VISITA A ESTA NOVA CASA, NA

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 93

Junto da Repartição do Turismo

AVEIRO

# Albino Rodrigues da Silva & Cunhado, Limitada

António Corrêa Gonçalves, Ajudante do Cartório Notarial do concelho de Vagos, com sede na vila do mesmo nome:

Certifico que no livro de actos e contratos entre vivos número cento setenta e três, do referido cartório notarial, se encontra exarada de folhas vinte e nove verso e trinta e uma verso, a escritura do teor seguinte:

Escritura de Sociedade por Cotas — No dia nove de Maio de mil novecentos e cinquenta e dois, na vila e concelho de Vagos e no cartório notarial a meu cargo sito à rua Doutor Vasco Rocha da mencionada vila, perante mim o notário deste concelho Licenciado Manuel Faim Pessoa e as duas testemunhas que verifiquei serem idóneas, minhas conhecidas, ao deante nomeadas e no fim assinadas, compareceram como outorgantes:

1.º

Albino Rodrigues da Silva, natural, digo, Silva, casado, serralheiro, filho de Manuel Rodrigues da Silva natural da freguesia de Oliveirinha, e residente no lugar da Costa do Valado, da mesma freguesia, concelho de Aveiro;

2.º

João Diniz Ascenso, casado, comerciante, filho de Manuel João Ascenso, natural da mesma freguesia e igualmente residente no lugar da Costa do Valado. Ambos os outorgantes são meus conhecidos, e por isso, pessoas cuja identidade certifico. E por eles foi dito: — Que desde o dia primeiro de Janeiro de mil novecentos e quarenta e oito, que a vida comercial de ambos, gira sob a forma de sociedade por cotas que entre si constituíram de facto, muito embora tal sociedade não se tivesse constituído legalmente, por escritura, mas apenas por acordo verbal mútuo, e sendo o seu objecto o fabrico e venda de artigos e acessórios para bicicletas, com sede no referido lugar da Costa do Valado; Que, para evitar quaisquer transtornos futuros, resolveram legalizar a sua situação e, por isso, veem pela presente escritura constituir legalmente entre si a referida sociedade por cotas, de responsabilidade limitada, a qual passa a reger-se pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma Albino Rodrigues da Silva & Cunhado, Limitada, e fica com a sua sede no lugar da Costa do Valado, freguesia de Oliveirinha, do concelho de Aveiro.

2.º

O seu objecto é o fabrico e venda de artigos ou acessórios para bicicletas, e tudo o mais que a sociedade resolva explorar.

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado e o seu começo conta-se para todos os efeitos entre os sócios e bem assim para com terceiros que com a sociedade têm contratado, a partir daquela data de um de Janeiro de mil novecentos e quarenta e oito.

4.º

O capital social é do montante de doze mil escudos, dividido em duas cotas iguais do valor de seis mil escudos cada, sendo a cota do sócio João Diniz Ascenso em dinheiro já realizado e a do sócio Albino Rodrigues da Silva, representado por cinco mil e novecentos escudos em dinheiro também já realizado e o alvará que possui em seu nome relativo ao fabrico daqueles artigos, no valor de cem escudos, no total de seis mil escudos;

5.º

O sócio Albino Rodrigues da Silva, põe assim em comum o referido alvará, que por este modo transfere para a Sociedade;

6.º

O Capital social pode ser aumentado por deliberação unânime dos sócios, se assim o julgarem conveniente, mas nenhum dos sócios poderá vender a estranhos a sua quota, no todo ou em parte, e se algum dos sócios falecer os seus herdeiros ou representantes tomarão o lugar do falecido, sem que a sociedade se dissolva por esse motivo;

7.º

Ambos os sócios são gerentes sem remuneração nem caução, podendo qualquer deles representar a sociedade activa ou passivamente em Juízo ou fora dele, mas em todos os actos ou contratos que envolvam responsabilidade para a sociedade como levantamentos de dinheiros ou assinaturas de letras e outros semelhantes é obrigatório a assinatura de ambos;

8.º

E' expressamente proibido o uso da firma da Sociedade para assuntos estranhos à mesma sociedade;

9.º

Anualmente será dado balanço que fechará com a data de trinta e um de Dezembro de cada ano e os lucros líquidos, descontada a percentagem legal para fundo de reserva, serão repartidos igualmente entre os sócios;

10.º

Dissolvida a sociedade por acordo ou outro motivo legal, proceder-se-á à divisão e partilha como se deliberar e respectiva liquidação, salvo se algum dos sócios quiser para si o estabelecimento social, pelo preço, que acordarem;

11.º

Em tudo o mais aqui

omisso regularão as disposições legais em vigor;

12.º

A sociedade toma desde já, para sua sede e oficinas, o rés do chão do prédio urbano do sócio Albino Rodrigues da Silva, sito naquele lugar da Costa do Valado, inscrito na matriz respectiva sob o artigo oitocentos setenta e oito, como se vê da caderneta predial urbana, e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro, como se vê da certidão ali passada em dois do corrente mediante requerimento na mesma data apresentado sob o número seis do respectivo Diário, a qual arquivo, e cujo rés do chão a sociedade toma de arrendamento, para os referidos fins, pela renda mensal de quarenta escudos, pagos ao senhorio — o referido sócio Albino Rodrigues da Silva, nos três primeiros dias do mês a que respeitar. Assim o disseram e outorgaram do que dou fé: Foram testemunhas presentes Manuel da Silva Neto e Alfredo Nunes Perdigão, ambos casados, agricultores, moradores em Ouca, freguesia de Sosa, que esta vão assinar com os outorgantes e comigo notário, em acto continuo, depois de por mim lhes ser lida e explicada em voz alta na presença simultânea de todos, apondo os outorgantes a margem a sua impressão digital do indicador direito. — Albino Rodrigues da Silva — João Diniz Ascenso — Manuel da Silva Neto — Alfredo Nunes Perdigão — O Notário, — Manuel Faim Pessoa. — O selo devido é de setenta e dois escudos. Faim Pessoa. — Verbete estatístico número dez Série CG. conhecimento quinhentos cinquenta e três. — Faim Pessoa. — Tem duas impressões digitais.

Conta: — Artigos primeiro e vigésimo nono — sessenta e sete escudos e cinquenta centavos — Artigo primeiro, parágrafo primeiro — quarenta e quatro escudos — Artigo vigésimo segundo — vinte escudos — Soma — Cento trinta e um escudos e cinquenta centavos — Selo — setenta e dois escudos — Artigo décimo oitavo — dois escudos e cinquenta centavos — Gastos — vinte e três escudos e vinte centavos — Duzentos e quarenta e quatro escudos e setenta centavos — Arredondamento — trinta centavos — Total — duzentos e quarenta e cinco escudos. São: duzentos e quarenta e cinco escudos — Registrada no livro respectivo sob o número trinta e nove — Faim Pessoa. (Certidão da Repartição do Comércio) — Senhor Ministro da Economia — Excelência — Couto Martins, com escritório na Rua da Prata, número cento setenta e oito, segundo, desejando saber se dos registos das sociedades anónimas ou por cotas consta a firma

«Albino Rodrigues da Silva & Cunhado, Limitada» ou alguma por tal forma semelhante que possa induzir em erro e vai ter a sua sede em Vagos. Pede a Vossa Excelência se digne mandar passar certidão do que constar. Lisboa, trinta de Abril de mil novecentos e cinquenta e dois. Couto Martins: Passe do que constar. Direcção Geral do Comércio, um de Maio de mil novecentos e cinquenta e dois. — O director Geral, (lugar duma assinatura ilegível). — Ministério da Economia — Repartição do Comércio — Entrada — Em um de Maio de mil novecentos e cinquenta e dois. Livro — trinta — Folhas noventa e três — Número mil oitocentos e quarenta e quatro / quatrocentos. — Certidão — Licenciado Luiz Pedro Pinto de Campos, Chefe da Repartição do Comércio: Certifico, em virtude do despacho retro, que, tendo-se procedido aos devidos exames, se verificou não estar inscrita no registo das denominações das sociedades por cotas, denominação que possa induzir em erro com Albino Rodrigues da Silva & Cunhado, Limitada. Do que, para constar onde convier, se passou a presente certi-

ção, que vai por mim assinada e selada com o selo branco desta repartição. — Vai colada e devidamente inutilizada uma estampilha fiscal da importância de oito escudos, dos quais cinco de imposto do selo do papel e três da taxa fixa da certidão. Foi paga a dinheiro a quantia de quatro escudos e cinquenta centavos, importância dos emolumentos do Estado, nos termos dos Decretos-Leis números sete mil oitocentos e sessenta e oito, nove mil seiscentos e dois e vinte e seis mil cento e quinze. Repartição do Comércio, três de Maio de mil novecentos e cinquenta e dois. Lugar duma assinatura ilegível, inutilizando uma estampilha fiscal da taxa de oito escudos. Tem um selo branco com dizeres ilegíveis. E' certidão que fiz extrair e vai conforme os respectivos originais a que me reporto. Não vai transcrita a certidão da Conservatória do Registo Predial, por a parte assim o ter solicitado.

Vagos, dezoito de Junho de mil novecentos e cinquenta e dois.

O Ajudante do Cartório,

António Corrêa Gonçalves

## Vendem-se

### DUAS CASAS

1.º andar, gémeas, c/ garagem, nas R. Combatentes da G. Guerra e R. Gustavo Ferreira Pinto Basto, próximo do Palácio da Justiça — AVEIRO

Informa a redacção deste jornal.

## TERRENO

### VENDE-SE

Area de cerca de 14.000 m<sup>2</sup> com casa de habitação quase nova e com 6 divisões, na praia de S. Jacinto — Aveiro. Informa na mesma localidade, José Maria Caneira.

## Casa - Vende-se

Na Costa Nova, na Avenida Marginal, com grande quintal e frente para a nova Avenida em construção.

Informa João Abreu (Banheiro).

## Empregada

Com conhecimentos de dactilografia e de serviço de escritório, precisa-se na Garagem Central, em Aveiro.



# hérnia

Bem estar e vigor voltam imediatamente com

## MYOPLASTIC - KLÉBER

Esta moderna cinta, sem mola e sem pelota, é maleável, leve e lavável. Reforça com suavidade a parede abdominal enfraquecida, auxilia os músculos abdominais, mantendo os órgãos no seu lugar, em todos os casos, mesmo nos mais difíceis.

« Como se fosse com as mãos »

Obtida assim a confiança, podereis, como antes, fazer todos os trabalhos pesados e suportar fortes fadigas. MYOPLASTIC convém a todos e em todas as ocasiões.

Este sistema patenteado, criado pelo

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

é aplicado na Suíça, Suécia, Bélgica, Itália, Finlândia, Alemanha, e em Portugal desde 1949. Pela vossa parte não confieis senão num técnico especialista e experimentado. Vinde fazer um ensaio. E' gratuito.

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra

DIA 14 DE MAIO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19

DIA 13 DE MAIO

Durante os intervalos das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.



# SKODA

Apresenta os novos modelos 1960

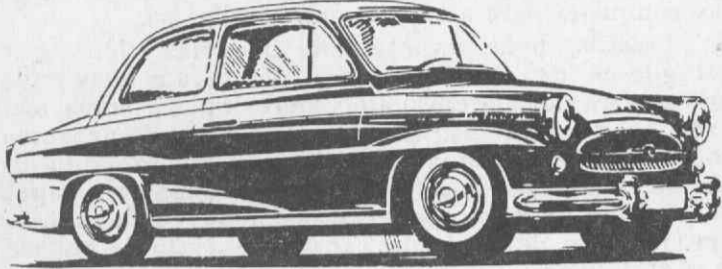
«OCTAVIA E FELICIA»

OS VERDADEIROS CARROS UTILITÁRIOS

7 litros aos 100 kms. **X** Os carros mais económicos e resistentes  
Com 5 lugares de livrete

agora equipados com a nova suspensão

SLIDE-O-MATIC



SEM AUMENTO DE PREÇO

**49.990\$00 e 67.990\$00**

(Incluindo taxa)

EM EXPOSIÇÃO E VENDA NA

**RÉCORDAUTO, L.D.A**

RUA DO ENG.º SILVÉRIO PEREIRA DA SILVA — Telef. 22 804 — AVEIRO

## Sociedade

### ANIVERSÁRIOS

Hoje — Comandante Jacinto Leopoldo Monteiro Rebocho.

Amanhã — D. Maria da Conceição Pinto Branco, esposa do sr. José Pinto; D. Lídia Ferreira da Costa de Mendonça e Silva; e Dr. Alberto Soares Machado.

Dia 9 — D. Maria Eugénia Nogueira Ferreira, esposa do sr. Dr. Pedro Ferreira; D. Júlia Rosa Vieira e Silva, esposa do sr. Antenor de Almeida e Silva; Olinda Maria Valente Pereira, filha do sr. Horácio Pereira; D. Ana Vitória Amador, filha do sr. Amadeu Amador; Rui Alberto Soares Branco Lopes, filho do sr. Eng. Alberto Branco Lopes; e Padre Francisco Marques Tavares.

Dia 10 — D. Marília Moraes Briosa e Gala, esposa do sr. Dr. Horácio Briosa e Gala; D. Cesária Maia Ferreira, esposa do sr. António Maria Marques Ferreira; Guilherme Augusto Taveira, filho do sr. José Martins Taveira; Amílcar Rodrigues dos Anjos; e Manuel Marques Nogueira e Silva.

Dia 11 — Maria Augusta dos Santos Poça de Agua, filha do sr. João dos Santos Poça de Agua; Jorge Manuel Pinheiro Rodrigues, filho do sr. Eng. Manuel Rodrigues; José de Oliveira (Visconde); e Francisco Neiva da Costa.

Dia 12 — D. Maria Emilia da Silva Monteiro, esposa do sr. Manuel da Silva Monteiro.

Dia 13 — D. Augusta de Moraes Sarmiento Quina Domingues; D. Maria Alice Teixeira de Faria, esposa do sr. Dr. Gabriel Teixeira de Faria; José Ricardo, filho do sr. Ricardo Tavares; e Jorge de Andrade Pereira da Silva.

MANUEL DIAS DE ALMEIDA REBELO

Teve a gentileza de apresentar cumprimentos de despedida na Redacção do «Correio do Vouga» o nosso dedicado amigo sr. Manuel Dias de Almeida Rebelo, que partiu no dia 10 para S. Tomé e Príncipe, em serviço do Exército.

Por nosso intermédio, despede-se de todos os amigos a quem não pôde apresentar pessoalmente os seus cumprimentos.

LAR EM FESTA

Pelo nascimento de sua primeira filha, no dia 3, no Hospital de Aveiro, está em festa o lar da sr.ª D. Maria Tomásia Alves Candeias Vicente Ferreira e do sr. Carlos Vicente Ferreira, funcionário do Banco Regional.

Felicitemos os ditos pais e os

avós da recém-nascida, à qual desejamos as maiores felicidades.

### PEDIDO DE CASAMENTO

Para o sr. Prof. Firmino Aresta, Delegado Escolar na Murtosa, filho do sr. Francisco José Aresta e da sr.ª D. Glória de Jesus Vieira, foi pedida em casamento a menina Maria Geneviva Rodrigues Soares, professora primária em Portalegre, filha do sr. Albino das Dores e da sr.ª D. Florinda Rodrigues Soares, residentes em Elvas. O enlace realiza-se brevemente.

### QUEM VIAJA

Regressou do Brasil e encontra-se agora em Fermelã, a passar férias, o nosso assinante sr. Carmine Soares de Almeida.

### P.º César Augusto da Silva

Conforme noticiámos, faleceu há dias em Canelas o rev. Padre César Augusto da Silva, que foi pároco daquela freguesia durante largos anos.

O saudoso sacerdote deixou a importância de 10.000\$, para ser dividida, em partes iguais, pelo Seminário de Aveiro e pelas obras da residência paroquial de Canelas, que se encontra em construção.

### Residência Paroquial de Santo André

#### Concurso para a obra de acabamento

Está a concurso até ao dia 14 do corrente a obra do acabamento da Residência Paroquial de Santo André, no concelho de Vagos, cujo caderno de encargos se encontra em poder do Pároco.

Santo André, 6 de Maio de 1960.

O Pároco,

Padre Manuel Alexandre Rocha

## Beira Mar — Belenenses

no caminho da violência. Saber perder é uma grande virtude...

### EQUIPAS

BEIRA MAR — Violas; Marçal, Liberal e Evaristo, Sarrazola e Hassan-Ally; Raimundo (Ramos), Laranjeira, Calisto, Correia e Mota Veiga.

BELENENSES — José Pereira; Rosendo, Paz e Moreira; João Pereira (Cravo) e Vicente; Tonho, Iaúca, Mendes (Medaleno), Chaves e Estêvão.

ARBITRO — José Porfírio, de Aveiro, auxiliado por Simões da Fonte e Santos Pereira.

### GOLOS

Aos 32 minutos, 1-0 — Raimundo epanhou a bola à entrada da sua área, fugiu pelo corredor central e antes de chegar à área belenense, disparou um remate forte e colocado, entrando a bola ao ângulo superior direito da baliza adversária, para o qual foi inútil o excelente «voo» de José Pereira. Um golo monumental que fez a assistência aplaudir calorosamente o seu marcador.

Aos 55 minutos, 2-0 — Calisto, à entrada da área, recebeu excelente passe de Laranjeira, internou-se e rematou a contar.

Aos 79 minutos, 2-1 — Tonho rematou, a bola embaleu num pé de um defesa da Beira Mar, tomou altura e foi encontrar Violas adiantado no terreno, que nada pôde fazer para evitar o tento.

## Sol d'Ouro — Gato Preto

Armindo e Eduardo, muito deve ter contribuído a cuidada preparação «piróptica».

A actuação da equipa de arbitragem merece-nos uns ligeiros comentários: — Baltazar teve trabalho aceitável merecendo nota positiva, pena sendo que os seus auxiliares não lhe prestassem boa colaboração, pois, se Pompeu fechou os olhos a muitas faltas, Pimenta foi pródigo em «bandeiradas», muitas delas sem razão, o que se explica pelo seu afastamento da actividade desportiva, pois os seus conhecimentos técnicos são profundos.

Apenas reprovamos, no trabalho do juiz da partida, o excessivo rigor na expulsão de alguns elementos.

Muito bem a inovação da expulsão temporária, medida que certamente será tomada em conta pela Federação Internacional de Futebol Particular.

Constou-nos que, em caso de derrota, o Sol d'Ouro apresentaria protesto pelo facto de Antero ter utilizado sapatos de borracha, o que foi considerado uma deslealdade.

O Gato Preto louvou a atitude



HOJE:

**Cine Avenida** — O amor começa à meia noite. Maiores de 12 anos.

**A 5 passos da morte.** Maiores de 12 anos. Em boa realização e desempenho excelente, é apresentada uma aventura sem qualquer inconveniente. PARA TODOS.

AMANHÃ:

**Teatro Aveirense** — Naquela Noite... A tarde e à noite. Maiores de 17 anos. A falta de escrúpulos de um sedutor que pretende abusar da sua situação; defesa do lar. PARA ADULTOS.

**Cine Avenida** — Carmen, La de Ronda, com Sara Montiel. A tarde e à noite. Maiores de 12 anos. Filme violento em que se entrecrocaram paixões de vária índole. PARA ADULTOS.

TERÇA-FEIRA:

**Teatro Aveirense** — A noiva raptada. Maiores de 17 anos. Cenas um pouco livres fazem classificar o filme PARA ADULTOS.

# DESPORTOS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA TRÊS

do seu adversário, mas o público não gostou, em não se fazer acompanhar de «Del Sol» o seu internacionalíssimo elemento, agora em grande forma.

## BASQUETE BOL

Rubrica de João Carvalho

### RESULTADOS DA JORNADA

Série A — *Esgueira* 42 — *Leça* 32; *Salesianos* 36 — *Figueirense* 37; *Fluial* 35 — *Conimbricense* 53;

Série B — *Guifões* 62 — *Sanjoanense* 26; *Educação Física* 35 — *Olivais* 35; *Boavista* 43 *Galitos* 48.

### CLASSIFICAÇÕES

Depois desta jornada as classificações passaram a ser as seguintes:

Série A: *Conimbricense*, 25 pontos; *Fluial*, 22; *Leça*, 19; *Esgueira*, 18; *Salesianos*, 17 e *Sport Figueirense*, 14.

Série B: *Guifões*, 27 pontos; *Galitos*, 23; *E. F. do Norte e Oli-*

*vais*, 19; *Boavista*, 22 e *Sanjoanense*, 11.

## Boavista 43 — Galitos 48

No Porto, no campo do Bessa, e sob a arbitragem do sr. Manuel Machado, do Porto, as equipas alinharam e marcaram:

BOAVISTA — António Sousa, Cardoso 1, Oliveira 9, Gonçalves 12, Carlos 15, Oscar 4, e Leite 2.

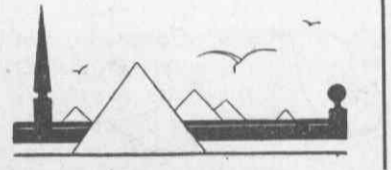
GALITOS — L. Robalo 12, J. Luís 6, Arlindo 2, Albertino 5 J. Fino 12, A. Fino 11 e Júlio.

A partida, que era importantíssima para o Galitos, foi desde o seu começo disputadíssima, entregando-se os jogadores à luta com denodada energia.

O Boavista chegou depressa a 6-0, mas os aveirenses não se impressionaram, e entrou-se em despique que durou quase toda a primeira parte, que veio a terminar com três pontos de vantagem para o Galitos.

Na segunda parte os aveirenses depois de terem acentuada vantagem no marcador, jamais largaram o comando da partida.

# AVEIRO



### A entrega da Medalha de Ouro ao sr. Dr. Vale Guimarães

Informaram-nos que foi marcada para o dia 22 do corrente a data da entrega da Medalha de Ouro da Cidade ao ilustre aveirense e antigo Governador Civil do Distrito, sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães.

Publicaremos o programa das homenagens logo que dele tenhamos conhecimento.

### Acidente mortal de viação

Na sexta-feira da semana passada, uma camioneta de carga, com a matrícula MT-64-49, conduzida pelo motorista João Baptista de Oliveira Luzes, residente em Ovar, colheu na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, com o seu rodado traseiro, o sr. António Pais de Figueiredo Alves, viúvo, funcionário aposentado do Banco de Portugal, de 65 anos de idade, natural de Viseu e residente em Aveiro, em casa de uma sua filha, há cerca de um ano.

Foi imediatamente conduzido ao Hospital da Misericórdia, num carro particular, mas faleceu pouco depois de ali ter dado entrada.

O trágico desastre causou muita consternação.

### «Cancioneiro da Ria de Aveiro»

Em elegante edição saída das oficinas da «Gráfica do Vouga», com uma capa de Gaspar Albino, acaba o sr. Padre Reinaldo Matos, Pároco de Canelas, de publicar um pequeno volume a que deu o título «Cancioneiro da Ria de Aveiro».

Reunem-se neste livro 200 trovas das 804 que foram apresentadas aos I Jogos Florais da Ria de Aveiro, em 1959, agrupadas nos temas seguintes: «Fábricas Aleluia», «Canelas», «O Vouga» e «A Ria de Aveiro».

O concurso foi organizado, conforme há tempo no-

ticiámos, pelo «Boletim de Canelas», pequeno jornal que aquele sacerdote dirige, e teve o patrocínio das Fábricas Aleluia, de Aveiro.

O «Cancioneiro» insere algumas quadras de feliz inspiração, ao gosto popular, que cantam as belezas de Canelas, as paisagens e aspectos mais formosos da região do Vouga e a cidade e a Ria de Aveiro.

## Vende-se

Terreno a junco para cima de 20 alqueires, no limite de Mataduchos (chamada Rainha ou Beçadinha e terreno de arroz e pasto com área de 1 hectar (chamada Vero) junto à fonte de Alumieira - Mataduchos.

Informa José Gamelas - Paço ESGUEIRA.

## Prédio, vende-se

Com duas frentes, sendo de rés-do-chão com dois estabelecimentos, 1.º andar, e terreno anexo próprio para construção.

Informa — Rua de S. Roque n.º 15.

## Rapariga para Escritório

PRECISA-SE

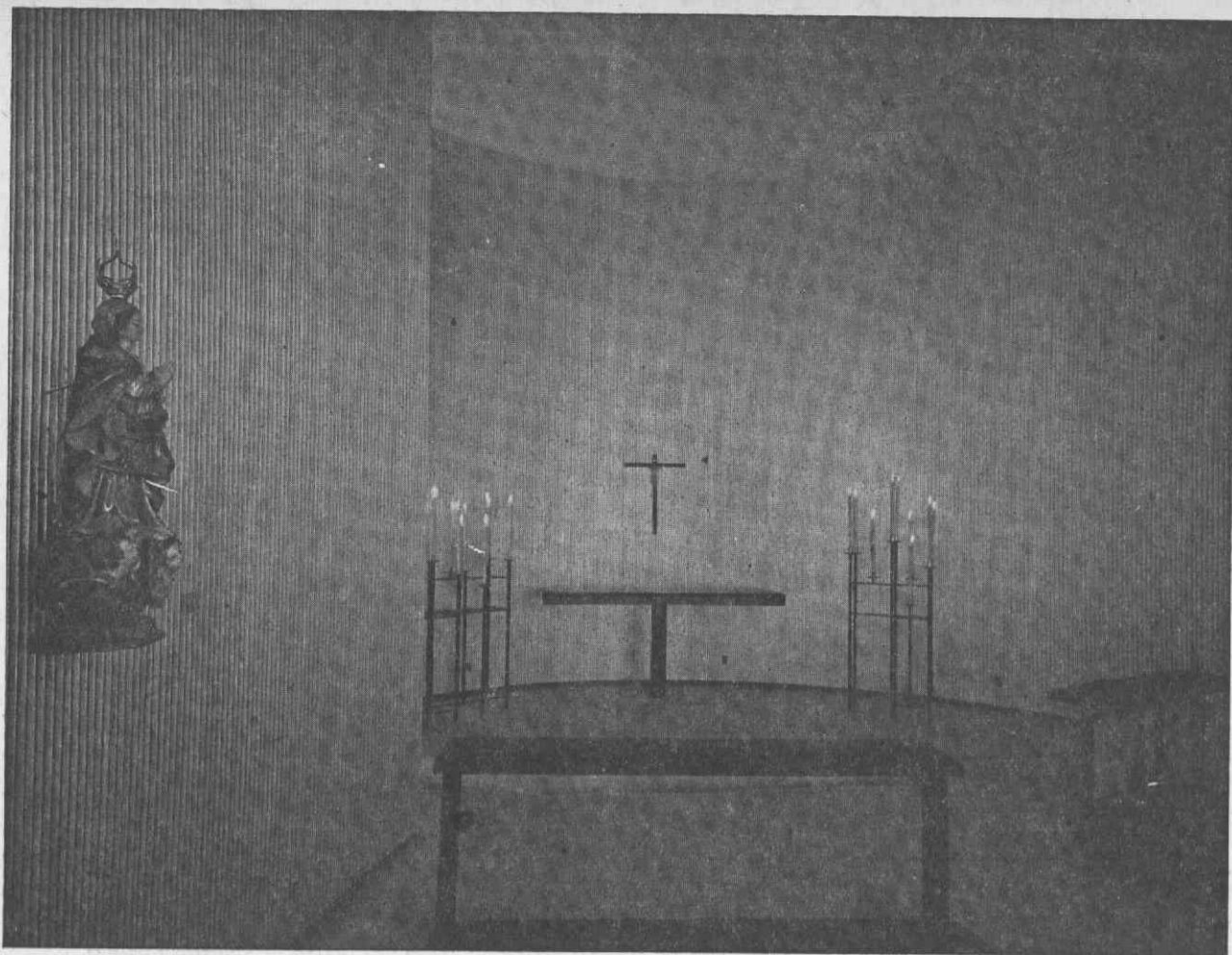
Nesta Redacção se informa.

## ARRENDAR-SE EM AVEIRO

Loja com balcão, estantes, balança e medidores. Trata Rua de Ilhavo 16.

## Trespasa-se

O Café Gato Preto, em S. Jacinto.



# GRANDE LIÇÃO

**E** ADA época procura, através de diversos processos artísticos, expressar a linha e exemplo

de rumo do seu destino. E Brasília aponta hoje as linhas de rumo dum verdadeira renovação na arte e no urbanismo. Nem faltou nela a presença do divino a tornar sagradas algumas das mais modernas obras da sua arte.

As asas e as estrelas com que Athos Bulcão sugeriu, nos azulejos das paredes laterais externas da igreja de Nossa Senhora de Fátima, o mistério da Anunciação; os vinte e um montantes da Catedral que Niemeyer compôs em circunferência de grande flor de mãos postas que se oferece em ascensão para o infinito, tudo faz de Brasília uma conquista para a arte moderna religiosa.

Brasília, pela perpetuidade daquelas virtudes dos portugueses de seiscentos, que plantavam uma cidade onde a terra dormia em plano morto ou em selva bruta, é não só amostra magnífica do progresso do urbanismo, arquitectura e engenharia civil, mas um exemplo arrojado na construção dos seus modernos templos e capelas.

Porque Brasília, epopeia do esforço civilizador, é também um acto de fé e um cântico de acção de graças ao Deus da Criação.

## Exposição de Arte Sacra

**J**EM alcançado um êxito para além de todas as expectativas a Exposição de Arte Sacra Moderna, organizada pelo Movimento de Renovação da Arte Religiosa, com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian e a colaboração da Câmara Municipal de Aveiro, da Comissão Diocesana de Arte Sacra e do Director do Museu Regional.

Já pelas obras e objectos expostos, já pela sua feliz disposição na Sala dos Primitivos, a exposição despertou justificada curiosidade e enorme interesse e ficará como das mais importantes manifestações culturais ultimamente realizadas nesta cidade.

Como se acentuou no número anterior, o objecto da exposição é «mostrar alguma coisa do que no nosso país se tem feito nos últimos anos para pôr ao serviço do culto

litúrgico uma arte digna dessa nobre função».

O certame, nas suas diversas secções de arquitectura, escultura, pintura, paramentaria e ourivesaria, apresenta os principais trabalhos de uma plêiade de valores novos, que se têm revelado capazes de dar corpo e alma às exigências mais altas da arte ao serviço da Igreja, que anda agora mais vivamente empenhada na redescoberta do sentido comunitário das suas assembleias cristãs. O que se pretende e deseja é substituir o individualismo social e religioso por uma vida litúrgica que seja a expressão autêntica da vida do povo de Deus, unido na fraternidade da fé e do louvor.

A exposição patente no Museu Regional é obra de educação e de apostolado. Não podemos, pois, ficar indiferentes à bela iniciativa, antes a aplaudimos com entusiasmo. Merecem a nossa gratidão

todos quantos contribuíram para que ela viesse a Aveiro. E apraz-nos salientar o nome do sr. Architecto Anselmo Gomes Teixeira, que abraçou a ideia com o maior carinho e soube dar-lhe toda a sua inteligência e todo o seu esforço.

Continua na pág. 4



**A**TÉ que enfim! Um Pavilhão de Desportos em Aveiro! A notícia veio-nos inesperadamente, embora desde há muito desejada. Era, como todos sabem, um debatido problema cidadão. E dizemos que era um problema da cidade porque um Pavilhão de Desportos não interessa somente aos praticantes ou entusiastas das várias modalidades desportivas, mas diz respeito ao progresso da vida social de qualquer cidade moderna.

Está a Direcção do Sporting Clube de Aveiro empenhada na construção de um Pavilhão de Desportos, obra de vulto que honre não só o Clube como também a cidade de Aveiro.

Para o efeito realizaram-se já duas reuniões extraordinárias da Direcção deste novel Clube da nossa terra, que, depois de estudar as possibilidades de concretizar tal ideia, resolveu iniciar uma série de deligências preparatórias junto das entidades oficiais, algumas das quais já se realizaram e outras estão a verificar-se em Lisboa, podendo-se desde já afirmar que os resultados até agora alcançados são

francamente animadores e encorajantes.

A construção de um Pavilhão de Desportos é sempre uma obra de grande vulto e projecção, embora de grande responsabilidade, mas não há dúvida que o dinamismo, a iniciativa e o poder de realização que vêm sendo demonstrados pelo Sporting Clube de Aveiro, são já por si uma garantia da sua concretização.

Não desconhecendo de facto a Direcção as dificuldades para tal empreendimento, pensa, por isso, a mesma, na boa vontade e compreensão dos Aveirenses, Indústria e Comércio, que nunca deixaram de estar prontos a auxiliar obras de tão larga projecção e utilidade pública como esta.

A' última hora soube-

mos que o problema foi já apresentado aos Senhores Ministros das Obras Públicas e da Educação Nacional e ao Director Geral dos Desportos, os quais deram a adesão à vultuosa obra e prometeram todo o apoio moral e material que lhes for possível.

Congratulemo-nos com o facto, sinal evidente do carinho que à nossa terra dedicam aqueles ilustres membros do Governo.

No seu próximo número «Correio do Vouga» publicará sobre o importante e momentoso problema uma entrevista com o sr. Dr. José Clemente, o fundador do Sporting Clube de Aveiro e um dos impulsionadores da construção do Pavilhão de Desportos.

### Os jovens na gruta da Virgem

Senhor, vimos até Vós com as necessidades da Juventude de todos os países. Há muitos que têm fome e frio: Ajudai-os, Senhor! Muitos estão doentes e sem esperança: Ajudai-os, Senhor! Muitos sentem necessidade de Vós e nem sequer Vos conhecem: Ajudai-os, Senhor! Senhor, iluminaí os governantes dos povos para que os países ricos ajudem os menos favorecidos. Abençoai os esforços dos que procuram aliviar a miséria que oprime as nações. Protegei os responsáveis pela Juventude Agrária e Rural Católica do nosso país e do mundo! Que eles correspondam sempre ao Vosso amor e nele progredam. Senhor, Vós sois o amor e quereis a unidade: Que por intercessão de Maria, Vossa Mãe, e J. A. C. seja no mundo inteiro o instrumento desta unidade no Vosso amor. Amen.



ANO XXX — N.º 1497  
Aveiro, 7-5-1960

47

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO